ANO 31.º SEXTA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1952 N.º 10.511

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

ENTRE O SER E O NÃO-SER

Um general alemão, chamado Paul Theisen, que, na ultima guerra, comandou um corpo de exército, será ordenado sacerdote católico, na Catedral de Aix-la-Chapelle, pelo bispo Van de Veiden. Tendo perdido a mulher e filhos na trágica voragem, ficou esmagado, sob o peso duma enorme e sombria dor que lhe criou a situação de desterrado.

Em vez de deixar-se viver como as pedras que rolam da montanha e vão parar ao fundo dos vales, exclamou num arranque de rude energia:

—«Não, não e não! Quero ser mais forte do que a solidão em que me consumo. Não haverá, no Mundo, remédio para tortura tamanha?...»

Recobrada a Fé, resolveu buscar novos caminhos para subtrair-se ao desespero e á amargura, esperando assim reconquistar-se para a paz da sua alma. Em vez de entregar-se ao Nada como um corpo morto que se sepulta num buraco, reagiu contra si próprio e fundou, nas ruinas da sua existência, a terra firme da sua conversão.

Noutros tempos, os homens não eram como as areias do deserto que nunca acham maneira de ajuntar-se para construir fosse o que fosse. Actualmente, tudo se dissolve e dissipa em poeira que o vento leva. Os animos não possuem a capacidade de deter os movimentos bruscos ou suaves que nos agitam e nos desfazem.

Paul Theysen, porém, sem exércitos para comandar, sem familia e sem lar, constitui uma excepção: cerrados os horizontes terrestres buscou outros mais altos e mais sólidos—os celestes.

Haverá ainda quem lhe siga os passos?

Certamente: se a alegria consegue penetrar no coração humano, sustentando nele sonhos e ilusões, também a dor dispõe dos recursos necessários para afirmar-se, superando quantas cláusuras pretendam forçá-lo á impotência. Muita gente ignora por completo a arte de libertar-se das negras e espessas tristezas que se geram no nosso peito, como negras nuvens, num ceu limpido e azul.

Temos nós realmente a força intima que nos protege contra a inércia fatal dos que se imaginam cadáveres?

Podemos nós lutar contra o espirito satanico que nos mina, derrocando-nos?

Sirvam de exemplo aos errantes, aos descrentes, aos pálidos vagabundos e aos vendidos a secular e longa multidão de quantos bradaram, na hora decisiva:

—«Lutarei para vencer-me!»

O caso do general alemão que se faz padre católico, a fim de obedecer á sua consciência, que se não rendeu á treva que a envolvia, merece citar-se, a fim de que outros se inspirem nele e se afastem do derrotismo moral.

Precisamente, na crise que atravessamos, quando abundam os desertores e Judas faz o elogio da traição, quem não sente o perigo de saborear um veneno, julgando colher um fruto da Arvore da Vida?

Tenhamos a prudência do sábio e nunca a malicia do cinico que prova o bem e o mal, sem lhes distinguir o sabor.

O general Eisenhower

chegou hoje a Nápoles

ATENAS, 7—A sua partida para Itália, o general Eisenhower fez as seguintes declarações: «Inspeccionei as forças terrestres, navais e aéreas da Grécia e fiquei altamente satisfeito com o seu excelente moral e com o seu treino perfeito. As conversações com os chefes militares gregos foram particularmente instrutivas». Recordando as manifestações de simpatia de que foi objecto por parte da população grega, o general afirmou que o «tinha comovido especialmente o acolhimento feito pelos membros do batalhão grego feridos na Coreia».—(F. P.).

*

ROMA, 7 — O general Eisenhower chegou a Nápoles, vindo de Atenas. Vem conferenciar com o almirante Carney, comandante das forças do sector Sul da Europa, e assistirá á reunião que hoje se efectua nesta cidade e a que assistem cerca de 40 almirantes sobre os resultados das recentes manobras «Grande Chlem».—(F. P.).

Uma reunião do almirante McCormick, supremo comandante aliado do Atlantico, em Londres, com alguns almirantes britanicos. Da esquerda para a direita vêem-se os almiranies sir Rhoderick McGrigor (primeiro lord britanico do mar), McCormick, vice-almirante sir William Andrews (seu adjunto) e vice-almirante americano Glover, que recentemente esteve em Lisboa

A CRISE FRANCESA

Os radicais dividiram-se

no apoio a conceder

a um governo Pinay

PARIS, 7.—Antoine Pinay, o presidente do Conselho designado mais próximo das direitas depois da Libertação, principiou hoje, ás 8 e 30, as conversações com os chefes dos partidos com os quais espera poder vir a formar o seu gabinete.

Alguns observadores manifestaram hoje a opinião de que Pinay teria de formar um governo muito diferente das coligações do centro que têm governado a IV Republica desde que terminou a guerra, se não quiser ter o destino de Jules Moch (socialista) e René Mayer (radical), os quais, tanto um como outro não conseguiram formar governo após as respectivas nomeações, em Outubro de 1949.

Os republicanos populares, católicos, pareciam hesitantes hoje sobre o prosseguimento da sua representação no governo com política económica tanto das direitas como é Pinay. Os chefes das uniões sindicais católicas estão a exercer forte pressão sobre a ala esquerda do partido para não participar no governo de Pinay.

Não se levanta a questão dos socialistas participarem num gabinete de Pinay e o Partido Radical está dividi-

(Continua na ultima página)

O Congresso americano

seguirá o caminho

indicado por Truman?

(Por Henri de Turenne)

WASHINGTON, 7.—O presidente Truman iniciou ontem perante o Congresso dos Estados Unidos um debate de que depende toda a politica da Administração democrática relativamente á Europa. Com efeito, pediu ao Parlamento que aprove a concessão de créditos de 7.900 milhões de dólares para auxilio ao estrangeiro precisamente numa altura em que os parlamentares e o publico americano se encontram em posição de pouca confiança na Europa, e no momento em que tem início a campanha eleitoral.

Mas o Governo do presidente Truman reconhece que os projectos de rearmamento aprovados na Conferência de Lisboa dificilmente poderiam ser executados sem o auxilio dos Estados Unidos, e por isso mesmo dispõe-se a arrostar com todas as dificuldades que os seus opositores lhe vão criar. As eleições presidenciais condicionam desde já toda a vida parlamentar americana, e há-de ser dificil obter o voto favorável de todos os parlamentares democráticos para o programa de auxilio militar e económico.

A crise politica em França serviu de

(Continua na página central)

A viagem do «Afonso de Albuquerque»

Por ocasião da recente visita do aviso «Afonso de Albuquerque» á Republica da Indonésia, o ministro de Portugal em Djakarta, sr. dr. Bivar Brandeiro e sua esposa, ofereceram na legação um banquete a que assistiram o ministro dos Negócios Estrangeiros daquele país, sr. Subarjo, e esposa, assim como o comandante daquela unidade naval sr. capitão-de-mar-e-guerra Galeão Roma

Bevan

pode provocar

uma cisão grave

no Partido Trabalhista

LONDRES, 7.—Aneurin Bevan provocou uma nova «crise» no Partido Trabalhista britanico, ao pedir uma reunião da comissão executiva do partido o mais depressa possivel para estudar a situação.

Bevan e três dos seus adeptos da comissão executiva enviaram uma carta ao secretário do partido, Morgan Philips, pedindo-lhe que convoque para breve uma reunião da comissão executiva, que não devia reunir-se de maneira ordinária nestas três semanas

(Continua na página seguinte)

O perigo de cisão

no Partido Trabalhista

(Continuação da página anterior)

mais próximas. Os observadores desta cidade crêem que, quando Philips receber hoje a carta, pode decidir convocar uma reunião para qualquer dia da próxima semana.

A crise do partido suscitou-se quando Bevan e os seus partidários desafiaram Attlee na quarta-feira votando contra a moção governamental no debate de defesa e por se absterem de votar a favor da emenda do Partido Trabalhista a esta moção. A intenção de Attlee era apoiar o programa de defesa do Governo conservador iniciado pelo Governo trabalhista, mas desafiar a sua capacidade em o levar a efeito.

Ontem, Attlee tinha convocado uma reunião de emergência do grupo parlamentar do Partido Trabalhista para a próxima terça-feira com o objectivo de decidir qual a acção a tomar contra os «bevanistas» que desafiaram a sua orientação.

Julga-se ser dificil convocar uma reunião da comissão executiva antes da conferência de terça-feira, mas a reunião da comissão executiva pode ser marcada para o dia seguinte, se se chegar á conclusão de que há urgência.

Os chefes trabalhistas mantiveram-se rigorosamente silenciosos depois de uma reunião secreta do seu «gabinete fantasma» convocada ontem por Attlee, mas presume-se que estejam dispostos a enfrentar o ataque esquerdista. Os elementos trabalhistas serão informados de que, se a cisão publica no partido se desenvolver dentro de determinado espaço de tempo, o trabalhismo pode vir a dividir-se em dois grupos absolutamente separados e o regresso ao poder de um Governo trabalhista retardado dez anos. Por esse motivo, a reunião da próxima terça-feira pode afectar para bem ou para mal todo o futuro destino do partido.

Alguns círculos parlamentares manifestam a opinião de que a decisão mais provável seria uma repreensão aos rebeldes e, provavelmente, uma votação de maioria condenando a atitude destes. Porém, há grandes duvidas de que isto possa servir para reduzir o formidável grupo de Bevan.

Uma fonte esquerdista previu que os chefes enviarão aos rebeldes uma carta exigindo-lhes que não votem de futuro contra o partido, numa tentativa de conseguir que os transgressores mais débeis regressem á ortodoxia. Se isto der resultado, e o grupo central bevanista continuar a desafiar a linha oficial do partido, pode ser ameaçado com a expulsão.—(Reuter).

A comissão executiva do partido reune-se na quinta-feira

LONDRES, 7—Morgan Phillips, secretário-geral do Partido Trabalhista, anunciou hoje que convocaria uma reunião especial da comissão executiva do partido para quinta-feira próxima, de manhã. Consta que na reunião será apreciada a crise partidária provocada pela «revolta» bevanita contra os dirigentes, no Parlamento, na votação sobre a defesa, na quarta-feira.—(R.).

COLUMBOFILIA

COVA DA PIEDADE, 6.—Os clubes locais de columbofilia têm organizado treinos de preparação, estando muito reconhecidos aos srs. comandante Sá Linhares, presidente do Município, e Frederico Valído, sócio benemérito do Clube Columbófilo Piedense, que lhes têm proporcionado os meios de transporte até aos locais das soltas. Por 357 columbófilos com 5.700 pombos fazem-se disputar 18 taças e 3 anilhas de prata, 7 anilhas de ouro e 13.657$50, em dinheiro. Foi também muito concorrida a sessão publica contra os torneios de tiro aos pombos, em que falaram diversos oradores, todos muito aplaudidos.

FESTA
dos Cantadores Alentejanos
no Pavilhão dos Desportos
Promovida em 15 de Março pela Casa do Alentejo, com a audição de vários ranchos populares e em que colaboram os maiores artistas da Rádio e do Teatro.
Bilhetes á venda na Casa do Alentejo Rua Eugénio dos Santos, 58 — Tel. 29631

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ROUBANDO OS DOENTES—Contra Augusta de Jesus da Conceição, aquela mulher que se oferecia para guardar os objectos de ouro e as roupas de alguns doentes que eram internados no Hospital de S. José, conforme noticiámos, apareceram mais duas queixas: uma da sr.ª Maria Nazaré Cardoso Lopes, moradora no Bairro da Boavista, na Rua das Violetas, 5, que ficou sem um par de brincos e um fio de ouro; e outra de Edviges da Conceição Pires, residente nas Escadinhas do Marquês de Ponte de Lima, a quem ela apanhou um relógio de pulso, um par de argolas e 120$00.

ROUBO DUM ALFINETE—O sr. Werther do Vale Santos, residente em Castelo Branco, acidentalmente em Lisboa, queixou-se á Policia Judiciária de que furtaram a sua esposa um alfinete de peito, cravejado de brilhantes e pérolas.

APANHADO EM FLAGRANTE—A Policia Judiciária enviou ao Tribunal da Boa-Hora, acompanhado do respectivo processo, Bernardino do Nascimento Gil, que foi apanhado em flagrante quando estava serrando a canalização de chumbo dum prédio.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Encerra-se hoje a inscrição para o almoço de homenagem ao sr. José Mayer, promovido pela Casa do Ribatejo, onde se faz a inscrição, bem como na Tertulia Festa Brava, no Sector 1 e no Rossio, 87-89.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Reune-se na segunda-feira, ás 21 e 30, a assembleia geral da Sociedade de Instrução Musical Cruz Quebradense, para apreciação de contas da gerência transacta e eleição dos novos corpos directivos.

ESCUTISMO

Os escuteiros do Grupo n.º 5 promovem na sua sede, á Calçada dos Barbadinhos, 3, no próximo domingo, ás 11 horas, uma sessão solene para inauguração dum busto de lord Baden Powell, fundador do escutismo, trabalho executado pelo artista escuteiro Manuel Celso da Conceição Rodrigues. Foram convidados os srs. governador civil, presidente da Associação dos Escuteiros de Portugal, embaixador da Grã-Bretanha, director-geral dos Desportos, presidente da Camara Municipal de Lisboa, etc.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Em homenagem aos atletas que o representaram na época passada, o Clube Naval de Lisboa leva a efeito amanhã, ás 16 horas, uma tarde dançante, nas salas do Centro Espanhol, com a colaboração da orquestra Bolero e do vocalista Henrique Bravo.

—Depois de amanhã, domingo, haverá noite dançante na Casa do Concelho de Tondela, na Rua dos Anjos, 86-2.º.

CAMPISMO

A secção de Campismo do Ateneu Comercial de Lisboa realiza amanhã, um acampamento de fim de semana na Ponte do Trancão.

Melhoramentos publicos

ANGEJA, 1—No próximo dia 16, pelas 14 horas, no jardim da Creche D. Helena de Albuquerque Quadros de Angeja, vai ser inaugurado um coreto de madeira, desmontável, que fica pertença da Associação Instrução e Recreio Angejense, onde a sua banda de musica vai dar uma série de concertos com início ás 14 horas, sob a regência do sargento do Exército, sr. Manuel Gonçalves Mouro.

Estes concertos têm também como fim angariar receita para a construção de uma sede para aquela associação.

NABAIS, 1.—A Junta de Freguesia de Nabais adjudicou os trabalhos referentes ao arranjo do caminho que dá acesso á Carreira-Cova. As obras, que já se iniciaram, eram há muitos anos reclamadas.

«DIÁRIO DE LISBOA»

O Cofre de Previdencia do Ministério das Finanças comunica-nos que a sua ultima assembleia geral aprovou por aclamação um voto de agradecimento ao «Diário de Lisboa» pela cooperação prestada ás actividades daquela instituição.

O PORTO pelo telefone

Novo Dispensário de Higiene Social

PORTO, 7.—Estão concluidas as instalações do novo Dispensário Central de Higiene Social do Porto, situado na Rua Anibal Cunha e que vai ser inaugurado com a presença dos ministros do Interior e das Obras Publicas. Trata-se dum importante melhoramento para os Serviços Sanitários do Porto, e que amanhã será visitado pelos representantes da Imprensa, a quem serão prestados esclarecimentos sobre o seu funcionamento pelo sr. dr. Mario Cardia, director do Centro.

Atingido por uma explosão

Ficou internado no hospital, em estado grave o pedreiro José Ferreira dos Santos, de 50 anos, morador em Sinfães do Douro, e que ali foi atingido por uma explosão dum tiro de pedreira.

A' procura da mãe da criança

Queixou-se á Policia a sr.ª Emilia Nunes da Costa, moradora na Rua do Freixo, 868, acusando Maria da Glória Rosa Cacilda por, há cerca de um mês, lhe ter confiado uma criança e não voltar mais a aparecer.

Bacalhau da Terra Nova

Deu entrada no rio Douro o lugre português «Alger» que traz cerca de nove mil quintais de bacalhau seco da Terra Nova.

Publicações

«Revista de Economia»

Com regularidade digna de registo, completou a «Revista de Economia» o seu quarto ano. O numero vindo agora a lume (fascículo 4 do volume IV) tem o seguinte sumário: Armando Castro, «Contribuição para a análise da primeira estimativa oficial do rendimento nacional português»; F. Guedes Lebre, «Elasticidade, conceito, cálculo e aplicação ao estudo dos fenómenos económicos»; Virgilio Moreira, «Ainda a fiscalização das sociedades anónimas e a tributação das grandes empresas»; Jean Berseille, «A Geografia Humana e o trabalho humano»; seguem-se as habituais secções «Antologia», «Notas», «Actividade Escolar» e «Boletim Bibliográfica».

Pela oportunidade do tema, pela profundidade da análise e pelos resultados apresentados, merece destaque o artigo do dr. Armando Castro, em que é cuidadosamente estudada a recente estimativa oficial do rendimento nacional português.

«Atomo»

Saiu o n.º 50 de «Atomo», que, como habitualmente, dedica também algumas páginas a diversos ramos da cultura e da arte, como literatura, teatro, cinema e artes plásticas.

Entre os artigos de maior interesse, destacamos «Os principais acontecimentos cientificos em 1951», «A febre aftosa», pelo dr. Manuel Lema Monteiro; «Porque há fome na India», pelo capitão Hélio Esteves Felgas; «A queroplastia—processo cirurgico que permite dar vista aos cegos», «Inquérito junto dos editores sobre a actual situação do livro português».

Continua aberto o concurso literário de contos e prossegue o concurso de Palavras Valorizadas.

O abastecimento do País

Porque se não vende óleo de mendobi?

Desde Novembro findo que as mercearias de Lisboa deixaram de ter á venda óleo de mendobi, não obstante as insistentes reclamações do publico, que estava habituado a consumir óleo, não só por ser mais barato que o azeite, como ainda por ser melhor para fritos. Os retalhistas dizem que os armazenistas lho não fornecem e estes declaram que também o não recebem das fábricas. No entanto, certas cantinas têm tido sempre óleo para distribuir pelos seus inscritos. Sendo da máxima conveniência economizar azeite, embora a ultima safra não fosse das mais pobres, não se compreende a razão por que deixou de ser fornecido o óleo de mendobi ás mercearias, o que ocasiona, indubitavelmente, um maior consumo de azeite, com manifesto prejuizo da economia doméstica e até do futuro abastecimento publico.

CASINO ESTORIL
Amanhã—NOITE ELEGANTE
UMA NOITE EM GUANABARA
(Trajo facultativo) RESERVAM-SE MESAS
PREÇOS
No **Restaurante:** Entrada 20$00, sem consumo obrigatório
No **«Wonder-Bar»:** Consumo mínimo 60$00, incluidas todas as taxas

Industrias Nacionais

Foi superiormente autorizada a Fábrica de Condutores Eléctricos Diogo D'Avila, LD.ª, a alargar a sua capacidade de produção

Por despachos de Sua Excelência o Ministro da Economia, de 19 de Janeiro findo, a Fábrica de Condutores Eléctricos Diogo d'Avila, Ld.ª, foi autorizada a montar nas suas modernas instalações, situadas na Portela da Ajuda—junto á Quinta do Meio—Estrada Ajuda—Queluz, diversos maquinismos que, conjuntamente com os já existentes, lhe permitirão alargar substancialmente as suas possibilidades de produção, em benefício da Economia Nacional.

A Fábrica AVILA ficará assim apta a produzir cabos para guindastes e monta-cargas, cabos para equipamentos de minas, cabos para instalações de navios, cabos com bainha resistente a agentes quimicos, cabos não inflamáveis, etc....

Também passará a produzir outros cabos eléctricos de alto interesse para o fomento do País, nomeadamente, os cabos para utilização em sistemas de caminhos de ferro e de tracção eléctrica, cabos para comando e manobra de centrais e sub-estações eléctricas, cabos de sinalização e cabos para altas frequências.

As novas autorizações concedidas á fábrica a que nos referimos, vão permitir-lhe efectuar o isolamento destes condutores segundo os mais recentes aperfeiçoamentos da técnica e utilizando como dieléctricos a borracha natural ou sintética, materiais termoplásticos, papel seco ou impregnado, fio e fita textil, etc....

Muito lucrará o abastecimento do País com este novo alargamento das possibilidades industriais da Fábrica de Condutores Eléctricos Diogo d'Avila, Ld.ª, não só porque ficará menos dependente das importações, como também porque se evitarão grandes remessas de divisas para o estrangeiro.

Por outro lado, mercê do notável incremento que nesta fábrica tem sido dado ao seu apetrechamento laboratorial, pode ter-se como seguro que as condições técnicas dos fabricos permitirão que os novos cabos e condutores eléctricos vão satisfazer as mais exigentes normas das características destes produtos.

Finalmente podemos informar que parte das máquinas cuja instalação foi já autorizada já se encontra no País e as restantes foram prontamente encomendadas.

Todas, porém, reunem os mais recentes ensinamentos da técnica desta industria e serão fornecidas pelos mais importantes e experimentados fabricantes europeus.

Regime de exportações

Na Associação Comercial continuaram hoje as reuniões plenárias de várias secções, para tratar dos problemas resultantes da aplicação do recente decreto n.º 38.655 sobre o regime de exportações. Reuniram-se esta tarde as secções de azeite, de drogas, de produtos químicos e farcamêuticos e de pelarias curtidas.

—Os representantes da industria de conservas de peixe runiram-se hoje, na sede do Grémio dos Industriais de Conservas do Centro, na Rua do Alecrim, a fim de apreciar a situação criada áquela actividade económica pelas disposições do decreto-lei n.º 38.659, referente ás exportações, e apresentar depois ao Governo as conclusões dos seus trabalhos.

PARA OS NOSSOS POBRES

Para a compra de uma perna artificial destinada a um mutilado que precisa de trabalhar—transporte, 2.429$00; Joaquim Fernandes, 20$00; António Jorge Silva, 20$00; Deolinda, 10$00; F. R., por que se realizem as suas aspirações, 20$00; Mário Domingos Nunes—Tomar, 20$00, o que dá, para transportar, 2.519$00

Para a compra de um harmónio para um cego—De G. I. recebemos 100$00 e de António Jorge da Silva 20$00, que perfaz a importancia em nosso poder de 287$50.

—De uma anónima recebemos 10$00 para os nossos pobres. Agradecemos.

Evite a sua constipação
tomando aos primeiros sintomas um comprimido de
Neo-Bêprol
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Vida desportiva

FUTEBOL

Um jogador algarvio demandado criminalmente

ÉVORA, 7—Ouvida a Federação Portuguesa de Futebol, o Lusitano de Évora foi autorizado a demandar criminalmente um jogador do Portimonense que, em 3 de Fevereiro ultimo, no campo de jogos daquele clube algarvio, durante o encontro de futebol que ali disputavam os dois agrupamentos, ter provocado fractura dupla no maxilar inferior do jogador Di Paola, da turma eborense e que, submetido depois a operação melindrosa, não mais pôde voltar á actividade desportiva.

A participação do facto foi agora entregue no tribunal judicial da comarca de Évora, onde o jogador algarvio deverá ser julgado.

E' o primeiro caso, do género, dos muitos que frequentemente ocorrem em campos desportivos, que vai ser apreciado em tribunais do País.

BASQUETEBOL

Taça «Inspector de basquetebol»

Disputa-se amanhã, no Pavilhão dos Desportos, o torneio-relampago para o qual está instituida a taça «Inspector de basquetebol». Programa: 20 e 30, Benfica-Atlético; 21, Barreirense-Sporting; 21 e 30, Campo de Ourique-Algés; 22, meia-final; 23e 30, final.

Também se efectua o desafio Boa Hora-Nacional de Natação, pelas 22 e 30, que faz parte da taça Federação.

PELOS CLUBES

Sarau artistico e desportivo

A direcção do C. D. C. R., do pessoal dos C. T. T., no desejo de uma maior intensificação desportiva, promove amanhã, pelas 21 e 30, no ginásio do Liceu Camões, um sarau artístico e desportivo, para a entrega da taça «Eng. Duarte Calheiros», administrador-adjunto dos C. T. T., com distribuição de prémios aos vencedores do 1.º Campeonato Regional de natação dos C. T. T.

Tomam parte no festival as classes de ginástica feminina e masculina do Lisboa Ginásio Clube e o elenco artístico da F. N. A. T.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Sociedade Portuguesa de Radiologia Médica

A direcção da Sociedade Portuguesa de Radiologia Médica leva a efeito amanhã, pelas 22 horas, na sede da Ordem dos Médicos, uma sessão com a seguinte ordem de trabalhos: 1.º, «Radiologia do estomago e simulação», pelo dr. Albano Ramos; 2.º, «Pneumo retro-peritoneu, alguns dados semi ologicos», pelos drs. Idálio de Oliveira, Damião Pires, Taborda Duarte e Ribeiro do Rosário; 3.º, «Sobre um caso de doença de hirschsprung», pelo dr. Fernandes Ramalho.

I Curso de Deontologia Médica

Hoje, ás 21 e 30, será inaugurado, na Faculdade de Medicina de Lisboa, o I Curso de Deontologia Médica, organizado pela Juventude Universitária Católica daquela escola, cujo director, sr. professor Toscano Rico, falará sobre «Experimentação em Medicina».

Movimento marítimo

Largaram hoje do Tejo: com emigrantes para o Brasil, o vapor «North King», e com passageiros de todas as classes para a África, os paquetes «Timor» e «Angola». Neste ultimo seguiram os srs. duques de Palmela, que vão tomar parte nas comemorações do terceiro centenário da África do Sul, e embaixador dr. Pedro Teotónio Pereira, aos quais apresentaram cumprimentos de despedida os srs. subsecretário de Estado do Ultramar e dr. Pessoa Jorge, em nome do sr. ministro dos Negócios Estrangeiros.

—Dos portos de África chegou hoje, com passageiros e carga, o paquete «Império».

FÉRIAS NA GRÃ-BRETANHA

O Colégio Universitário do Sudoeste de Inglaterra, Exeter, anuncia novamente os seus Cursos de Férias para Estudantes Estrangeiros, de 7 a 28 de Agosto de 1952.

Informações detalhadas de cursos sobre Língua Inglesa para quem já tenha alguns conhecimentos, podem ser obtidos no Instituto Britanico em Portugal—Rua de Luís Fernandes, 3, Lisboa.

O FRIO

E' falso, produzindo anginas e outras enfermidades sempre tratáveis com pastilhas de **PENICILINA** e **EUFLAVINA**. Peça PENICIL-FLAVINA.

NOVO PREÇO — 22$50

TEM AZIA?
TEM ENFARTAMENTOS?
TEM MÁS DIGESTÕES?
TOME
ALUGEL
A' venda nas farmácias

A vila de Queluz

o seu palácio e os seus problemas turísticos

QUELUZ, 1—Esta histórica vila teve, recentemente, o seu grande dia ao receber, dentro do seu famoso palácio as mais altas individualidades da política mundial, que vieram a Lisboa para tomar parte nas reuniões do Pacto do Atlantico.

Se apreciarmos dentro da sua amplitude este acontecimento, temos de concordar que a vila de Queluz, servindo como ultimamente não só de sala de visitas como também de residência para os hóspedes de honra de Portugal, tem todo o direito de ser considerada como terra de turismo e como tal deverá ser facilitada a sua modernização e expansão.

Queluz, no entanto, vive prisioneira e asfixiada por um sem numero de peias burocráticas, que por justiça deverão ser abolidas de uma vez para sempre, porquanto os seus 10 mil habitantes, que a tanto monta actualmente a sua população, têm direito a que as entidades competentes olhem com mais atenção as suas legítimas aspirações, porque tudo aqui está por fazer, a começar pelas escolas quase inexistentes. Queluz tem duas zonas de natural expansão: zona Norte e zona Sul, uma vez que a nascente existe o monte dos moinhos e a poente o edifício do palácio nacional com o respectivo jardim e, nestas condições, nunca poderá tomar-se em atenção uma possível expansão por qualquer destas partes.

Analisando, portanto, a zona Norte, veremos os seus extensos terrenos compreendidos entre o palácio e a estrada para Massamá, adquiridos em tempos recuados pela Casa Real, passando depois para a Casa do Infantado. Estão actualmente na posse do Ministério das Finanças, que, por sua vez, os tem arrendados a particulares para exploração agrícola e, por esse motivo, são tantas as dificuldades, que por mais de uma vez tiveram de ser postas de parte as várias tentativas para os negociar em benefício de Queluz.

Na zona Sul, a situação não se apresenta mais favorável, porque a quinta que pertenceu ao sr. conde de Almeida Araujo foi vendida ao Estado para nela se instalarem aquartelamentos e depósitos militares. Está, portanto, debaixo do domínio e posse do Ministério do Exército e como tal impossível de negociar.

E' isto, em síntese, a situação actual da histórica vila de Queluz, famosa pelo seu maravilhoso palácio, escolhida para recepções oficiais e apelidada com o pomposo nome da «Versalhes Portuguesa», mas que, na realidade, é a mais infeliz de todas as terras portuguesas, porque vive prisioneira num cárcere invisível.

E' preciso que as entidades competentes olhem com atenção para a situação de uma das mais representativas vilas de Portugal, com assunto na História, e que por parte do Ministério das Finanças sejam dadas as devidas facilidades, a fim de que possa alargar os seus limites e desfrutar o perfume da liberdade e não como até agora, a angustiosa sensação de uma eterna prisioneira das peias burocráticas.

Vai acabar o fumo

no túnel do Rossio com a entrada em serviço de novas locomotivas

Uma comissão do concelho de Sintra, presidida pelo sr. engenheiro Carlos Santos, representando as principais actividades administrativas, politicas e económicas do concelho de Sintra, avistou-se, conforme noticiámos, com o sr. engenheiro Espregueira Mendes, director-geral da C. P.

O sr. engenheiro Carlos Santos leu a exposição apresentada pelo concelho de Sintra, pedindo melhoria no material das composições, maior velocidade para encurtar o tempo dos trajectos, mais comboios diários e redução nos preços em vigor.

O sr. engenheiro Espregueira Mendes, respondendo a uma pergunta do sr. engenheiro Carlos Santos, disse que considerava de importancia primacial que os pedidos apresentados fossem feitos ao sr. ministro das Comunicações, afirmando achar justas as pretensões apresentadas na exposição e que os serviços de comboios para Sintra iriam melhorar consideràvelmente, em breve, porquanto o material encomendado ao abrigo do Plano Marshall foi escolhido de maneira a poder ser utilizado naquela linha: não só novas carruagens, como também locomotivas Diesel-Electricas, das quais ainda este mês devem chegar duas, e em Abril e Maio mais dez, perfazendo um total de doze unidades, que se destinam exclusivamente á linha de Sintra. Conseguir-se-ão, assim, marchas mais rápidas nos comboios e ausência de fumo no tunel do Rossio, o que permitirá a sua sinalização interior, dando a possibilidade de se aumentar o numero de comboios o que se não poderá fazer com as actuais máquinas a vapor, as quais vão em maior numero para os comboios de Vila Franca, que, por sua vez, passarão a utilizar a estação de Santa Apolónia.

Estes melhoramentos, bem como o aumento do numero de comboios, só serão possiveis, com a entrada em vigor do novo horário de Verão.

GENERAL FARO VIANA

No paquete «Império», chegado esta manhã ao Tejo, regressou a Lisboa o sr. general Faro Viana. Apresentaram-lhe cumprimentos á chegada, entre muitas outras individualidades, os srs. capitão Kaulza de Arriaga e major Louro de Sousa, em representação, respectivamente, dos ministros da Defesa Nacional e do Exército; brigadeiros Domingos Lemos, director dos Serviços do Ultramar do Ministério do Exército; Dinis Ayala, 2.º comandante da G. N. R., etc..

Hospitais Civis de Lisboa

O sr. dr. Luís Cardoso Torres, que chefiava a secção das Casas Económicas do I. N. T. e agora foi nomeado director dos Serviços de Abastecimentos dos Hospitais Civis de Lisboa, toma posse deste cargo no próximo dia 11, ás 11 e 30, no gabinete do enfermeiro-mor.

Uma nota de prestigio!

Um cunho de elegância!

QUANDO APRESENTA O JA' CE'LEBRE

MAGIC

LIPSTICK

NO SEU LINDO ESTOJO DOURADO E GIRATORIO

O BATON QUE ENFEITIÇA OS SEUS LÁBIOS

Vida religiosa

Peregrinação aos nucleos carmelitas espanhois

Vai realizar-se em Maio uma peregrinação portuguesa aos conventos carmelitas e santuários marianos de Madrid, Valência, Barcelona, Saragoça e Palma de Maiorca, visitando-se também, os principais monumentos históricos e museus de arte daquelas cidades. A viagem terá a duração de 14 dias e será efectuada em caminho de ferro. Os interessados podem escrever para o secretariado da respectiva organização, Travessa de Santa Quitéria, 126, 2.º, ou inscrever-se na Casa Batalha, Rua Nova do Almada, Lisboa.

«A lição de S. Tomás»

Em honra de S. Tomás de Aquino, realiza-se no próximo domingo, pelas 21 e 30, no salão de festas do Conservatório, uma sessão promovida pelo Centro de Estudos Escolásticos e Direcções Locais da J. U. C. e J. U. C. F. Presidirá o sr. arcebispo de Mitilene, e será orador o sr. dr. João Ameal, que falará sobre «A lição de S. Tomás».

Fragata britanica no Sado

SETUBAL, 7.—Amanhã de manhã é esperada, neste porto, a fragata britanica «Helmsdale». Não está elaborado qualquer programa festivo, em consequência do luto pelo falecimento do rei Jorge VI.

No domingo, pelas 9 horas, o comandante da fragata, acompanhado do respectivo cônsul nesta cidade, irá ao cemitério depor flores na campa do bombeiro Diamantino Fernandes da Silva que faleceu há ano e meio, vitimado por intensa comoção, quando procedia aos trabalhos de salvamento dos oficiais da Marinha inglesa, que aqui também perderam a vida num trágico acidente, como oportunamente noticiámos.

Homenagem a um médico

LOULÉ, 5—Por ter completado 70 anos, foi prestada nesta vila uma homenagem ao médico sr. dr. José Bernardo Lopes, que desde 1951 tem exercido, com a maior devoção, o cargo de médico municipal e desvelado amigo dos pobres. Por isso, assumiu a melhor expressão de reconhecimento a homenagem que lhe foi prestada, á qual se associaram pessoas das nove freguesias do concelho. Junto da sua residência reuniram-se, por isso, numerosas pessoas da vila e do campo, representativas de todas as classes, todas unanimes em testemunhar ao benemérito clnico o seu bem legítimo reconhecimento.

EXERCÍCIOS NAVAIS

SETUBAL, 7.—Continuam, ao largo desta Costa fazendo exercícios de conjunto, uma divisão naval, constituída pelas fragatas «Nuno Tristão» e «Diogo Gomes», esta arvorando o distintivo do comodoro Nuno de Brion, pelo contratorpedeiro «Douro» e pelo submarino «Nautilus». Devem regressar ao Tejo, na próxima segunda-feira.

VIDA ARTISTICA

Exposição de ceramica no Palácio Foz

Amanhã, ás 16 horas, será inaugurada, nas salas do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, no Palácio Foz, uma exposição de ceramica do artista Manuel Gargaleiro.

Hotel da Ericeira

Telefone 25

O único hotel da Ericeira

Um jardim sobre o mar

— Excelente serviço de restaurante
— Appartments
— Parques de repouso
— Ténis e pesqueiros
— Situação privilegiada e ambiente inconfundivel
— O local ideal para festas intimas
— Preços especiais para fins de semana

N-I-N-A

Tem a honra de apresentar HOJE em estreia a grande cançonetista francesa

PAULE CARRÈRE

PANDORA

Reune 2 grandes actores na melhor interpretação das suas carreiras

AVA GARDNER

E

JAMES MASON

PANDORA

É um filme memorável pelas cenas tauromáquicas e pela dramática representação do toureiro espanhol

MARIO CABRÈ

PANDORA

Foi 5 vezes premiado no Festival de Vichy, pela melhor realização, melhor história de amor, melhor sequência, melhor colorido e artista mais elegante

PANDORA

É um filme de verdadeiras emoções como seja a corrida de automóveis ao longo das areias da praia de Brooklands, uma extraordinária e colorida corrida de toiros e as danças selvagens por uma troupe de ciganos

PANDORA

É um deslumbrante espectáculo em TECNICOLOR com magnífica fotografia de

JACK CARDIFF

e uma magistral direcção de

ALBERT LEWIN

PANDORA

É um grande exclusivo da SONORO FILME

e apresenta-se a partir de hoje no

EDEN-TEATRO

AVENIDA

HOJE, EM 2 SESSÕES 20 e 45 e 23 h.

A sensacional comédia do genial escritor

JACINTO BENAVENTE

Sua amante esposa

com *Alves da Cunha, Samwell Diniz, Alma Flora, Maria Paula, Luís Filipe, Luís de Campos, Berta Bivar, Emília de Oliveira, Fernanda de Sousa, Clarisse Belo, Susana Prado e Fernando Gusmão.*

MARIA VITORIA

HOJE, EM 2 SESSÕES, AS 20.45 e AS 22.45

Extraordinário exito da grandiosa revista popular à portuguesa

TUDO ISTO É FADO!

Um sensacional elenco com alguns dos nossos melhores artistas!

DE TUDO PARA TODOS

UNIPREÇO

Rua de Santa Justa, 109

Leiam o jornal humoristico

«SEMPRE FIXE»

Teatros e Cinemas

«Danças e cantares da América Hispânica»

Uma visão das danças sul-americanas surpreendida pelo lápis de Fernando Bento

Se por um lado a designação de estampa define com propriedade alguns quadros estáticos do maravilhoso espectáculo que vimos ontem no Monumental, por outro lado não serve de modo nenhum para traduzir certos momentos prodigiosos, de ritmo alucinante, do «ballet» criado por Joaquin Perez Fernandez sobre temas do folclore indo-americano e de que só agora a Europa teve a revelação.

Seja como for, nunca a pintura tomou por certo parte tão preponderante na preparação de um espectáculo como nestas «Danças e cantares da América Hispânica» que ontem chegaram a Lisboa depois de terem deslumbrado Paris, Londres, Barcelona e Madrid, sem falar das cidades americanas onde nasceram e se exibiram com exito triunfal.

Riqueza de cor, antes de mais nada, é a impressão que nos fica da magnífica exibição que vimos ontem e para a qual seria justo desejar um acolhimento mais carinhoso, que só deporia a favor da inteligência e do bom gosto do nosso publico. Vem em seguida uma combinação feliz de canto e dança, servidos por uma estilização inteligente de musicas e de trajos populares que nem por isso deixam de nos restituir a pureza encantadora de uma etnografia opulenta, numa diversidade surpreendente de motivos e de tipos caracteristicos.

Joaquin Perez Fernandez é o criador admirável desse espectáculo de maravilha que põe diante dos nossos olhos restos de civilizações extintas, costumes de ontem e de hoje, apontamentos graciosos, simples aguarelas de uma doçura romantica ou frescos de um vigor extraordinário que reproduzem uma paisagem humana rica de expressão e um «clima» tipico e exuberante de colorido. Será dificil sacar com mais destreza para fora da ganga que envolve o folclore em estado virgem a alma de uma raça através do canto e do baile e obter resultados tão eloquentes com meios tão simples como o conseguiu este criador de beleza plástica, que é escultor e poeta, musico e pintor, mimo e bailarino.

A inspiração do seu belo espectáculo reside, naturalmente, no povo, que é a origem e o fim de toda a criação artistica. Foi em contacto com as populações nativas da América Latina que Joaquin Perez Fernandez recebeu o choque inspirador da sua bela iniciativa. Quer ponha em cena os descendentes dos Incas, que vêm ao mercado vender os seus frutos na cidade peruana de Cuzco, quer sejam os atrevidos gauchos da pampa argentina que se exibem em prodigios de dextreza, disputando o amor das «chinas» no ritmo endiabrado do «malambo» ou na doçura nostálgica do «pericon», ou os indios «Coyas» que choram mágoas de tempos passados nas suas guitarras saudosistas, o espectáculo resume toda a graça, todo o pitoresco, todo o colorido, toda a humildade ou toda a grandeza de povos que deixaram um sulco profundo na história da civilização, através da sensibilidade de um artista que reune dons excepcionais. Quadros de um vigor, de uma opulência de cores e de um movimento ritmico inexcediveis, como esse admirável «Puerto de Tabasco» ou o «Embrujo panameño», de uma poesia e de uma riqueza de indumentária inigualáveis, alternam com apontamentos romanticos ou simplesmente pitorescos, como essa deliciosa melodia guatemalteca, «Oh, dulce amor indigena», que Maria Candelaria e Joaquin Perez Fernandez cantam e bailam a primor, ou essa evocativa canção dos Indios de Otavalo, «De terciopelo negro», ou ainda esse numero saltitante de zarzuela, «Dissimulemos», graciosamente interpretado por Maria Candelaria e Paco Sanchez.

E não foram menos apreciados os antigos cantares asturianos, bem como alguns «Bailecitos de la tierra», que nos revelam a melancolia, a resignação e a encantadora simplicidade dos indios «Coyos», que tiveram a sua época de grandeza e hoje vivem a vida humilde e rude do agro argentino. Joaquin Perez Fernandez talhou para si um exito pessoal no «Guapo de 1900», que evoca com tanto espirito como pitoresco o nascimento do tango, a canção proibida dos «barrios bajos» que havia de ser mais tarde a dança nacional argentina. E quem não sentiu o perfume penetrante e o encanto sentimental das «Noches del Paraguay», onde as canções de amor são cantadas numa lingua estranha e melodiosa—o guarani?

Joaquin Perez Fernandez não é só um excelente bailarino. É um admirável chefe de «troupe», que soube rodear-se dos elementos necessários ao exito do seu empreendimento e de colaboradores preciosos. Cantores e dançarinos, musicos e pintores, figurinistas e técnicos de luz dão-nos o melhor da sua arte, em realizações notáveis de inteligência e de bom gosto.

Ao lado do mestre, trabalham excelentes bailarinos e cantores como os já citados Maria Candelaria e Paco Sanchez, Marta Juillerat, Rosa Martin, Magda Suto, Carmen Perez Fernandez, Rosa Belmonte, Carmen Villalba, Paquita Morel, Aldo Esquiú, Angel Sanabria, Nestor Perez Fernandez, Cristobal Caceres, Enrique Cagigal, Francisco Marin e Gerardo Servin, que formam um admirável conjunto, homogeneo e disciplinado, onde não há lugar para referências especiais.

O acompanhamento a dois pianos satisfaz inteiramente, embora se pudessem tirar outros efeitos espectaculares de uma grande orquestra. Sofia Knoll, acompanhada por Alfredo Rodriguez de Mendoza, empolgou a assistência na «Dança ritual do fogo» e manteve sempre o andamento indispensável ao ritmo do espectáculo.

Sem querer estabelecer de qualquer modo um confronto, mas antes tirando do espectáculo sul-americano uma lição, atrevemo-nos a pensar (o que aliás já tinhamos escrito oportunamente e causou engulhos a certos mentores da politica do espirito) que a tentativa nacional do «Verde Gaio» se podia ter aproximado desta expressão folclórica de tão sugestiva comunicabilidade, se em vez de aspirar ambiciosamente ao «ballet» clássico, para o qual não temos preparação, ou á pantomima histórica, para a qual carecemos de recursos, tem seguido corajosamente e patrióticamente o caminho que estava naturalmente indicado—a recolha e a estilização dos temas folclóricos que, felizmente, não nos faltam e de que nos deu uma ou outra pálida amostra, que constituiram sem duvida a parte mais original e saborosa dos programas do «Verde Gaio».—N. L.

Atrás do reposteiro

O tenor Tito Schipa, que hoje seguiu para Itália, anunciou o seu regresso a Lisboa em Setembro, onde realiza vários concertos.

—O actor Soares Correia vai ingressar na companhia de revistas que a Empresa de Espectáculos tem em organização.

—A artista lírica Carla Castellani, tão conhecida do nosso publico, alcançou agora um grande êxito, em Milão, na ópera «Tosca».

—O conjunto espanhol «Chavallillos de España» começa no dia 10, por Évora, uma digressão pela provincia.

—No Teatro-Circo, de Braga, efectua hoje e amanhã espectáculos a companhia brasileira de comédias Dulcina-Odilon.

—No desempenho da opereta «Justiça de Sua Majestade», vai participar a cantora Asta Rose, esposa do tenor Tomás Alcaide.

—A distribuição das personagens do quadro de abertura da revista «Lisboa Nova» é a seguinte: «Pacífica», Aida Baptista; «Harmonia», Graziela Mendes; «Génio moderno», Alvaro Pereira; «D. Candida», Teresa Gomes; «Maníaco», Eugénio Salvador; «Orquídea Negra», Milu; «Cada melodia tem a sua história», João Villaret.

—Começam na terça-feira, no Teatro Apolo, os ensaios da nova opereta «Rosa Brava».

—Aura Abranches, Liège de Carvalho e Manuel Correia são os artistas que, pela primeira vez, no Teatro D. Maria II, vão desempenhar as figuras de «D. Madalena de Vilhena», «Maria de Noronha» e «Telmo Pais», do drama «Frei Luís de Sousa».

—O Circo Internacional Afra faz hoje a sua apresentação em Vila Franca de Xira, fazendo parte da companhia os palhaços portugueses «Irmãos Campos».

—Enquanto no Teatro Monumental estiver a companhia de danças e cantares da América-Hispanica, os ensaios da revista «Lisboa Nova» efectuam-se no Teatro Variedades.

—Já se encontram em Lisboa, de regresso

(Continua na 9.ª pág.)

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

HOJE, às 21 e 45, a preços reduzidos, últimas representações da comédia em 3 actos,

«O MILAGRE DO OIRO»

Um exito extraordinário com um conjunto artistico grandioso

Domingo, Teatro para crianças, com

O CASACO ENCANTADO

HOJE COLISEU A's 21.30 h. espectáculo inteiro

ESTREIA DA GRANDE COMPANHIA DO TEATRO APOLO COM A CONSAGRADA REVISTA DAS MULTIDÕES

ENQUANTO HOUVER SANTO ANTÓNIO

COMPLETAMENTE REMODELADA

IRENE ISIDRO - LEÓNIA MENDES - ANTÓNIO SILVA - COSTINHA - RIBEIRINHO - BARROSO LOPES e CARLOS ALVES á frente de um formidável elenco - PREÇOS POPULARÍSSIMOS

4 - COLOSSAIS ATRACÇÕES - 4 | DOMINGO: 1.ª MATINÉE | MUITAS NOVIDADES E SURPRESAS!!

HERMÍNIA SILVA

USO

Trav. da Queimada, 8-A

Telefone 32889

Animador: FILIPE PINTO

HOJE - Festa artística de Miguel Ramos

GRANDIOSO PROGRAMA com Hermínia Silva, a FADISTA N.º 1 de PORTUGAL, a inimitável VEDETA do Teatro Ligeiro, a MAIS CASTIÇA DE TODOS OS TEMPOS. Deolinda Rodrigues (VEDETA DO FADO E CINEMA), Fernanda Peres (1.º PRÉMIO DA EMISSORA NACIONAL), e os ARTISTAS da EMISSORA Maria Fernanda e Lina Maria — Angelo Fernandes e Armando Ferreira — Graciete de Vasconcelos - Alves Coelho (Filho) - Luís Pinhão (declamador) — Alfredo Costa (solista de viola) — Miguel Simões (Locutor e animador) - João Viana (Vianinha) e o jóvem cantor José Alberto. FADOS pelos castiços Adelina Ramos Carlos Ramos — Fernando Farinha — Estela Alves — Manuel Fernandes Tristão da Silva e todo o elenco artistico e privativo desta Empresa. Acompanhamentos por Camarinha — Casimiro Ramos Adelino dos Santos Amadeu Ramy e Miguel Ramos

Alfredo Marceneiro

Sábado ao Almoço

A TIPOIA

Restaurante Tipico—100, R. do Norte, 102—Bairro Alto—LISBOA

Sob a direcção da castiça cantadeira ADELINA RAMOS

ALMOÇOS-JANTARES-CEIAS — Cozinha á Portuguesa

Á noite no mais selecto e agradável ambiente apresenta o melhor programa da actualidade de FADOS, GUITARRADAS e CANÇÕES REGIONAIS com o consagrado ALFREDO MARCENEIRO, ADELINA RAMOS, XAVIER PINTO, MALY SOCORRO, o eximio guitarrista JAIME SANTOS e o seu viola ALFREDO MENDES.

FEIJOADA Á BRASILEIRA e Fados e Guitarradas com todo o excelente elenco de A TIPÓIA

MAXIME

O MELHOR DE LISBOA EM TUDO

GRANDIOSA PARADA DE EXITOS

A SUPER-ATRACÇÃO
BALLET MINIATURAS ESPANHOLAS

OITO ESCULTURAIS E LINDAS BAILARINAS

Os principes do baile espanhol
LUISA y MARIO

A insinuante estilista
OLGA MIRANDA

ROSITA ISART - ESTHER GONMAR - CARMELITA DE LAS HERAS - ELO PLAZA

CONSTANTE ANIMAÇÃO PELOS DINAMICOS CONJUNTOS

TROPICAL BOYS E JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA

com o cantor **ERNANI RIBEIRO** com a estilista **ELENE ELOSÈGUI**

AMANHÃ: Avant Mi-Carême
BAILE DE MÁSCARAS

DOMINGO: das 17,30 às 20 horas
CHA' DANÇANTE

UMA GLORIA DE ESPANHA EM BAILE CLASSICO

AMANHÃ ESTREIA: RAFAEL RUIZ

ARCADIA

THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON

TODAS AS NOITES

Grandioso programa com
O FORMOSO **BALLET** DE
Maruja Herrero

Amanhã
EXTRAORDINARIO
Baile de Máscaras
AVANT **Mi-Carême**

CARMEN **SALAZAR**
ESTHER DE MURILLO
Maru ◆ Mary Cris Peña
Maria Antonieta ◆ Carmen Cruz

ANA **MARIA**

ARTUR **RIBEIRO**

ANITA **LUCENA**
ORQUESTRAS:
BAIÃO • BLUE MOON
com Maximo de Sousa

HOJE ESTREIA da vocalista **ELISA ISABEL**

HOJE —

MONUMENTAL

ALGEMAS DE CRISTAL

(THE GLASS MENAGERI)

Filme apaixonante baseado na obra célebre
DE TENNESSEE WILLIAMS
PRÉMIO PULITZER

Realização de IRVING RAPPER

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE:
«PANDORA» — EDEN
«ALGEMAS DE CRISTAL» — MONUMENTAL

São Luiz
HOJE, EM DESPEDIDA
TÓTÓ-TARZAN
com o cómico TÓTÓ
AMANHÃ, ESTREIA DE
CUIDADO RAPAZ
T. 27172 — AS 21.30

POLITEAMA
Formidável programa de CINEMA E MUSIC-HALL
NA TELA: 2.ª semana da super-farsa:
MARCO ANTÓNIO E CLEOPATRA
com Luis Sandrini e Maria Antonieta Pons
Tel. 26305
AS 21.30
No palco: Só até domingo, definitivamente
Um excepcional conjunto de atracções em êxito monstro
A's 18,30: só o programa cinematográfico

MONUMENTAL
A'S 15.15—18.15 E 21.30
ESTREIA EXTRAORDINARIA
ALGEMAS DE CRISTAL
com a genial Jane Wyman, Kirk Douglas e Gertrude Lawrence
a preços reduzidos
TEL. 55131

ODÉON
Às 21 e 30
O FILHO DA SELVA
Num extraordinário tecnicolor com SABÚ na mais heroica das suas criações

PALÁCIO
Às 21 e 30
Matinées diárias

LIS
Tel. 48560
Às 21,15
SALTIMBANCOS
A rainha da Serra Morena

TERRASSE
Tel. 20917 — Ás 21
EVA
Quando o amor sorri

REX
Telef. 29656
Ás 21 e 15
Sob as garras de Moscovo
Papá à força

TIVOLI
Telef. 50595
Ás 21,30
2.ª SEMANA TRIUNFAL
ESCANDALOS NA RIVIERA
com Danny Kaye e Gene Tierney.
«Matinées» diárias

EDEN
Telef. 20768
ÀS 15.30 18.15 - 21.30
ESTREIA DE SENSAÇÃO
PANDORA
num grandioso Tecnicolor com Ava Gardner e James Mason

SÃO JORGE
Plat. 54153-Bal. 54154
A's 15 - 18 e 21.15
2.ª SEMANA SENSACIONAL
HOMENS DE BRANCO
com Googie Withers e James Donald. Gerald Shaw em orgão de cinema

TRINDADE
TELEFONES 20000
Às 15.30 e 21.30
O EMOCIONANTE FILME
ALVORADA NEGRA
História dramática e cruel de um condenado inocente, com SALLY PARR e PHILIP SHAWN

CAPITOLIO
TEL. 27493
ÁS 21.30
UM EXITO TRIUNFAL
Um romance de amor agitado por um vendaval de paixões
A VOZ DO SANGUE
com Kay Hammond, John Clements e Lea Padovani

CASINO ESTORIL
Às 21 e 30
A Espada de Monte Cristo
com GEORGE MONTGOMERY

SEGUNDO DIA

TEATRO **MONUMENTAL**

HOJE
às 20,30 e 22,45

UM MILAGRE DE COR E DE RITMO! UM ESPECTACULO ESPECTACULAR!

DANÇAS E CANTARES DA AMÉRICA HISPÂNICA

DELIRANTEMENTE APLAUDIDO ONTEM NA ESTREIA

LUGARES DESDE 7$50

CRISTAL

Um programa de exito absoluto
COM A VEDETA DA CANÇÃO GITANA
EUGENIA ROCA
A magnifica bailarina
Conchita España
HERMANAS VALENCIA - LOLITA CALVO - ISABELITA TOMAZ
Musica constante e alegre pelas famosas ORQUESTRAS
CARAVANA
com os estilistas da canção
Mário de Jesus e Carlos Rocha
THE ROYAL JAZZ
com a vocalista Julieta Rodrigues
e o cantor José Gouveia

AMANHÃ
NOITE DE FESTA
BRINDES
COTILLON

OLIMPIA CLUB

O DANCING DA ALEGRIA CONSTANTE
com as encantadoras e sensacionais atracções
MILAGRITOS MENENDEZ
TINA MONTENEGRO
CARMEN UBILLA — DAKON
e a cancionista espanhola MILITA MARTIN

FELI SUAREZ
A RAINHA DO BAILE

2 ORQUESTRAS
YANKEE STARS com Arlindo Sousa
OLIMPIA CLUB com Gil Romero

RITZ CLUB

Rua da Glória, 57
Telefone 25140
O mais popular Dancing de Lisboa
com a colaboração e alegria do **BALLET MARYBEL**
Nas suas últimas criações castiças
e as gentis artistas bailarinas e cancionistas
Aracely Peña, Mary Sol, Conchita del Baile, Carmen Yrygoen
Colossal êxito da ORQUESTRA
BENTO CAEIRO
e o seu vocalista Abreu Moreira

O auxílio americano

(Continuação da 1.ª página)

ensejo a alguns parlamentares influentes para formularem ameaças de corte de créditos á Europa. Mesmo que certas afirmações desse género se destinem, sobretudo, a propaganda eleitoral, não deixa de ser verdade que o Congresso se manifesta muito hesitante em seguir o caminho que lhe indica o presidente Truman.

Por outro lado, manifesta-se nos Estados Unidos pouca confiança entre o próprio publico relativamente ao esforço da Europa para a sua defesa comum. As lentidões e a complexidade das negações a respeito da comunidade defensiva europeia desconcertam a opinião publica americana, que não pode avaliar bem as dificuldades a vencer. As crises económicas e financeiras da França e da Inglaterra, assim como as que ameaçam outros países europeus, fazem duvidar da eficácia da politica seguida pelo presidente Truman. Mesmo nos circulos governamentais se desvaneceu bastante o entusiasmo suscitado pelo Plano Schuman e pelo projecto da Comunidade de Defesa Europeia. Os grandes comentadores da Imprensa dos Estados Unidos manifestam algum pessimismo. No entanto, estão de acordo em afirmar que não há outra politica melhor que a seguida até agora, e que de qualquer modo o êxito dessa politica depende do auxilio que o presidente pediu. Parece que ninguém tem outra orientação melhor a propôr, e talvez esteja aí a salvação da politica do Governo.

Os observadores diplomáticos e politicos estão convencidos de que um retorno ao isolacionismo não resolveria o problema, apenas o afastaria por um tempo. De forma que, no fim de contas, parece provável que o programa de auxilio ao estrangeiro acabe por ser aprovado, talvez com umas reduções num ou noutro capitulo, mas em todo o caso aprovado no conjunto.—(France Presse).

A verba pedida por Truman será muito reduzida?

WASHINGTON, 7—James Richards, democrático e presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros da Camara dos Representantes, declarou que talvez o Congresso reduza em mais de 1.000 milhões de dólares o programa de auxílio aos países estrangeiros ontem apresentado pelo presidente Truman.

O presidente, disse Ricahrds, pede «dinheiro demais» e o «peso morto» deve ser eliminado. Afirmou ainda: «Não vejo como é que o presidente ou os autores do programa podem convencer-se de que os contribuintes americanos seriam capazes de desembolsar, este ano, 7.900 milhões de dólares para auxiliar os países estrangeiros, dada a presente situação financeira dos Estados Unidos».

Na sua declaração, o mesmo representante protestou contra a teoria do auxílio económico á Europa e pediu que a contribuição americana seja preferentemente considerada como de carácter militar, apenas destinada a fornecer, com a maior brevidade, material aos exércitos de Eisenhower e a dar novo impulso á industria europeia.

Por outro lado, Richards criticou as ideias aventadas por alguns membros da comissão a que preside, no sentido de que seja regulamentada a outorga de auxílio americano, proporcionando-a, por exemplo, aos progressos registados nos países beneficiários. Afirmou que os Americanos não têm maior direito a ditar a sua vontade aos parlamentos europeus do que estes a ditarem a sua vontade aos contribuintes americanos.—(F. P.).

Os conceitos de opinião pública

e de defesa e ataque do capitalismo

foram hoje largamente versados

no julgamento do processo Isidoro

O sr. dr. Azeredo Perdigão terminará, ao fim da tarde de hoje, a tréplica interrompida na sesão de ontem ás alegações proferidas pelo sr. dr. Alves Pinto, ajudante do procurador da Republica, sobre o caso de suborno em que foram incriminados vinte e dois indivíduos, e cujo julgamento tem estado a decorrer na sala do Plenário da Boa-Hora.

A discussão da causa suscitou tão vivo interesse que é dificil manter em silêncio a massa compacta de povo que pretende ocupar um lugar no pretório. Assistem muitos magistrados. O deputado sr. dr. Tito Arantes acompanhou uma parte da tréplica.

Ás 14 e 30, entraram na sala os srs. drs. Lucena e Vasconcelos, Anselmo Taborda e Silva Taborda que constituem o tribunal. O sr. dr. Alves Pinto, ajudante do procurador da Republica, apesar de estar ainda combalido da indisposição que provocou a suspensão dos trabalhos na penultima audiência, tem acompanhado com enorme interesse a marcha do julgamento, que deverá terminar, possivelmente, quarta ou sexta-feira, da próxima semana.

Dada novamente a palavra ao sr. dr. Azeredo Perdigão—que perdeu a noite no estudo dos documentos, 23 apresentados pelo acusador publico, á ultima hora, e mais 33 que aquele causídico recebeu do Porto, para contraditar os outros—iniciou, visivelmente fatigado, as suas considerações sobre a posição dos seus sete constituintes, incluindo o réu Isidoro Sampaio de Oliveira.

Frase inicial: «Deus escreve muitas vezes direito por linhas tortas. A mania que o Ferreira Soares tem de escrever não a perdeu; mas prova a sua perdição anterior. O Soares escreveu e continua a escrever cartas, reconhece o seu patrono o sr. dr. Fernandes de Castro». E mais adiante, ainda sobre o mesmo assunto, o orador disse:

—Não sabemos o conteudo das cartas que continua a escrever; mas conhecemos uma, que está no processo, escrita pelo Soares logo que foi preso, ainda não haviam sido sequer chamados á Polícia os importadores. Essa carta esclareceu tudo: a alma do Ferreira Soares; que não houve suborno; que houve extorsão premeditada.

Comentário do sr. dr. Azeredo Perdigão, em tom irónico:

—Esta carta, em que o sr. dr. Fernandes de Castro não tocou... nem sequer com uma flor de retórica...

O defensor, após uma pausa e uma ligeira consulta aos seus apontamentos, comenta, novamente, a classificação do crime, apresentando as três hipóteses: 1.ª—Conclusão; 2.ª—Suborno activo, sem dolo, mesmo eventual; 3.ª—Acto lícito, tese do réu Ferreira Soares.

E, dirigindo-se aos juizes, exclama:

—Fica á consciência dos julgadores, que são V. Ex.as, tomar, a este respeito, posição.

Analisa, seguidamente, o processo-apenso de José Domingos da Silva, salientando os documentos juntos sobre os transportes de milho e suas datas. Comentou o livro caixa da sociedade e mostrou quando e como se fizeram os levantamentos parciais e os pagamentos. Leu cartas de Teodorico Resina Junior e de Francisco Vasconcelos Rodrigues. Relembrou, de novo, a actuação de cada um dos arguidos. Realçou, sobre a opinião publica, o seu valor em direito publico, citando o artigo 22.º da Constituição Portuguesa. E exclamou:

—Não influencia, porém, as decisões judiciais.

O orador abordou depois o capítulo intitulado «o ataque ao capitalismo», citando Georges Ripert, no seu livro «Aspectos jurídicos do capitalismo moderno», que diz:—«Não se poderá suprimir o capitalismo se nada for preparado que possa substituí-lo». E comenta:

—Pode dizer-se, hoje, a propósito dos inimigos do dinheiro, o que Peguy dizia da maior parte dos revolucionários de 1789: fizeram a Revolução, mas são do antigo regime; dizem-se anticapitalistas, mas a sua ambição é obterem dinheiro.

E continua:

—Já o velho e experimentado José Luciano de Castro, quando tinha conhecimento da existência de algum elemento mais irrequieto, recomendava aos seus assessores políticos: «Vejam se sabem o que ele quer».

Mantendo o mesmo raciocínio, o sr. dr. Azeredo Perdigão marca o seu ponto de vista:

—Nós sabemos perfeitamente o que pretendem os que atacam os homens de dinheiro: é excedê-los na posse do «vil metal». Para muitos, o dinheiro só é vil enquanto não passa das algibeiras dos outros para as suas.

E a concluir o seu raciocínio:

—O regime capitalista está ligado a uma ordem civil. Quem quiser destruí-lo, diz Ripert, deve imaginar outra ordem, isto é, outras regras, outras instituições. Como aconselhava Portalis: «E' util conservar tudo aquilo que não é necessário destruir».

Ainda sobre a opinião publica, o orador, atentamente escutado, afirma:

—Há, porém, que distinguir entre opinião, como força social e a opinião da turba. A opinião da turba é a anarquia. A opinião publica, força social, é o fundamento e a legitimidade do poder.

Depois de citar Georges Burdeau e Augusto Conte, acrescenta:

—Pode dizer-se que a disciplina é anterior á autoridade. Não é o poder que cria a obediência; é o nosso espírito que, consciente da necessidade da ordem, cria o poder. «A opinião é, ao mesmo tempo, para o poder, um elemento de força e um factor de autoridade. O poder tem necessidade de opinião, não só para ser legítimo, mas ainda para ser poderoso». Como a força, dizia Hume, está sempre do lado dos governantes, os governantes nada mais têm para os sustentar do que a opinião.

E, depois desta larga dissertação teórica, o sr. dr. Azeredo Perdigão orienta a sua atenção para outro objectivo:

—Nem a opinião, nem muito menos a voz da turba têm qualquer acolhimento nos tribunais. Não esqueçamos nunca, que a Humanidade expia, há 2.000 anos, um crime da turba. Deu-se á turba a faculdade de julgar Jesus de Nazareth a Barrabás e a turba condenou á morte o primeiro e libertou o segundo.

Finda esta lição de conceitos, o sr. dr. Azeredo Perdigão criticou a documentação acima referida, proclamando a inocência pura dos seus constituintes e mantendo o seu ponto de vista jurídico de que não há no processo a mínima prova de suborno; houve, sim, mas foi o crime de concussão, a extorsão indirecta levada a efeito pelo fiscal Joaquim Ferreira Soares.

O defensor concluirá pedindo aos juizes a absolvição dos seus constituintes, após o que a audiência será suspensa. No recomeço dos trabalhos deverá falar o sr. dr. Rodolfo Lavrador, que defende Raul Alves Mineiro e Miguel da Silva Correia. Ainda devem falar hoje os srs. drs. António Monteiro Junior, Cunha e Sousa, Lucília Santos e Santos Tavares.

Na segunda-feira, usará da palavra o sr. dr. Adelino da Palma Carlos, patrono do réu José Carpinteiro Cupertino.

CONCURSO PARA PROFESSOR

da Escola Superior de Farmácia

Prosseguiu hoje o concurso para professor agregado da Escola Superior de Farmácia, em que é candidato o sr. dr. Alberto José Nunes Correia Ralha, que foi bolseiro na Suiça e há três anos desempenha o cargo de assistente de Quimica Organica no referido estabelecimento superior de ensino.

O juri era constituido pelos srs. prof. José Gabriel Pinto Coelho, reitor da Universidade de Lisboa, e professores Barros e Cunha, Armando La Roze, Abel Pereira de Andrade Gouveia, António Mendonça Monteiro e António Pereira Forjaz.

A lição de hoje do candidato foi prestada sobre o ponto «Arsénico sob o ponto de vista fisiológico», sendo arguentes os professores Andrade Gouveia e António Pereira Forjaz.

Amanhã, pelas 15 horas, o candidato discutirá a sua tese, com a mesma constituição do juri, que será discutida pelos professores.

EM 3 LINHAS

O dr. Ladislau Patricio foi eleito sócio honorário da Academia das Ciências Médicas de Lisboa.

///

Os técnicos do mercado do ouro avaliam as existências do metal nos cofres particulares em 11.200 milhões de dólares, dos quais a França é o maior detentor, arrecadando a terça parte de todo o Mundo.

///

Dos 33.123.587 quilos de algodão que importamos em 1951 para as industrias, 24.497.197 vieram das colónias, e o restante principalmente do Brasil, Estados Unidos e Egipto.

///

No Porto morre-se mais do que em Lisboa; na cidade, proporcionalmente á população, no distrito em absoluto. Uma nota: no Porto as doenças do coração ceifam as mulheres de preferência, na proporção inversa da capital.

///

Como se sabe o preço do sal aumentou para seis tostões; custava ao retalhista 16$00 o saco e passou para 26$50. Razão: os produtores, de acordo com uma comissão oficial, elevaram o custo nas marinhas. E o preço reflecte-se no do peixe.

///

De Janeiro a Novembro do ano passado nasceram no País 190.607 crianças. Em todo o ano de 1950 haviam nascido 205.163. O progresso de natalidade em 1951 será pouco sensivel.

Há 30 anos

O crime de Serrazes

Em 7 de Março de 1922 noticiávamos:

«COIMBRA, 7.—Principiou o julgamento dos autores do famoso crime de Serrazes. O juiz é o dr. Rodrigues de Andrade. Preside ao juri o visconde de Fijó, representa o Ministério Publico o dr. Almeida Ribeiro, são advogados de acusação os drs. Cunha e Costa e Fradique de Melo, e é defensor o dr. Barbosa de Magalhães. Registou-se de entrada um incidente: o dr. Cunha e Costa protestou violentamente contra o facto de o dr. Barbosa de Magalhães, sendo ministro dos Estrangeiros, assumir a defesa dos reus, e o visado ripostou com indignação, dizendo que há mais de dois anos é o advogado nesta causa. Também o acusador particular fe referências desprimorosas a um elemento da Imprensa, o que provocou protestos gerais. O ambiente é pesado».

A POLÍCIA RESOLVEU PRENDER

a suposta condessa que explora desempregados

Há tempos que Hede Neto e Pereira Serzedelo Ferreira Ribeiro—que se diz condessa de Ermesinde e usa um grande anel brasonado—começou a explorar pessoas que pediam empregos, por meio de anuncios nos jornais. Escrevia-lhes, oferecendo-lhes os seus préstimos, dizendo ter boas relações com directores de várias empresas e companhias da Metrópole e do Ultramar, e recebia diversas importancias, contra a promessa de lhes arranjar trabalho. Como, porém, não passava das promessas, as vitimas começaram a apresentar queixas, na Polícia Judiciária, que organizou doze processos, enviando dez ao Tribunal da Boa Hora e dois ao de Sintra. Como, porém, depois disso, continuassem a aparecer queixas, o sr. dr. António Paisano, inspector da Policia Judiciária, mandou-a deter, arbitrando-lhe a caução de 50 contos, que não prestou, pelo que recolheu aos calabouços do Torel, até á conclusão dos novos processos.

EM SALDO DE BALANÇO
No QUINTÃO
tapetes, carpetes e gravuras
30 — Rua Ivens

RAJA'-bar
Calçada do Carmo, 9 (esquina Rua 1.º Dezembro)—Telefone 25038
Café—Restaurante—Charcutaria
Servem-se almoços e jantares
Prato do dia para:
Sábado: Caril á Rajá
Almoço: Sopa, prato do dia, pão e vinho, Esc. 20$00

MODERNAS CONFECÇÕES
Elegantes, práticas, pelos mais recentes processos americanos
Em tecidos e padrões escolhidos da ultima moda
CASACOS, VESTIDOS, SAIAS, BLUSAS, etc.
SEMPRE PRONTOS A VESTIR
Avenida João XXI, 10-D
Sucursal: R. Edite Cavel, 17-A

Salão de Musica Palladium
Amanhã sábado, BAILE DA MICARÊME, com a excelente ORQUESTRA PALLADIUM. Moderníssimas instalações de RESTAURANTE e SALÃO DE CHÁ com um perfeito serviço.
Entrada privativa: Calçada da Glória, 2. (Edifício do Café Palladium). Telef. 28677.

Está em Lisboa

o mais audacioso

orientador mundial

de campanhas

de propaganda

De vez em quando fala-se neste homem. E não admira, efectivamente, que de vez em quando se fale no homem que tem por ofício, precisamente, fazer falar os outros... E' Guido Orlando, o rei da propaganda. Chamam-lhe o «homem-dinamite» e é conhecido, em todo o Mundo, pelas terríveis audácias de que lança mão para fomentar as suas campanhas de publicidade, algumas das quais ficaram célebres, como as que precederam a eleição de Roosevelt, nos Estados Unidos, ou a de Alcide De Gasperi, na Itália. Porque este Orlando, americano de nome italiano, está sempre em toda a parte onde for necessário (ou se julgue conveniente...) atraír as atenções ou a predilecção do publico para determinada pessoa ou para determinado acontecimento. E isto tanto se aplica a uma eleição, como ao lançamento de uma nova vedeta, ou de um filme ou de uma pomada para o cabelo... Para Guido Orlando—é tudo o mesmo, tudo trabalho que é preciso pôr a funcionar a partir da sua própria imaginação.

—Que vem fazer a Lisboa, Orlando?

—Mistério!

Depois de seis semanas no Médio-Oriente, ao serviço de uma grande empresa com interesses no Iraque, na Arábia Saudita, na Síria e no Líbano (não haverá nesta sua viagem qualquer ligação com o problema do petróleo?) Guido Orlando esteve em Espanha e vem agora conferenciar com uma alta personalidade. Portuguesa ou estrangeira? O rei Carol? Humberto II ou D. Juan de Espanha ou mesmo o conde de Paris? Não se sabe, nem Orlando nos diz. Cala-se.

—Cuidado, my friend! O segredo, ainda não o posso revelar. Mas é um grande segredo! Mais tarde!

Baixo, pequeno, olhos de lince, gestos expressivos, Guido Orlando, fala uma porção de línguas. Mistura o francês com o italiano, o inglês com o espanhol e até com meia duzia de palavras em português.

—Usted va savoir. My work muito importante. Rimo-nos da babel de línguas e Guido Orlando continua:

—Ria! Faz bem rir!

As histórias que ele nos conta! E' a «pomba de Picasso», é o episódio de Mary Cray, o «Anjo da paz», a aventura conhecida que precedeu o casamento do rei Faruk com a raínha Narriman, uma mistura complicada de imagens em que aparecem tronos reais, fábricas de licores, artistas de cinema, pastilhas elásticas, casamentos e divórcios, a tiragem de jornais, volumes de produções, o xá da Pérsia ou Greta Garbo...

—Como consegue v. isso?

—Eu atiro com uma ideia como quem atira uma bomba. O resto já não é comigo.

—E projectos?

Guido Orlando, á saída do avião, falando ao nosso repórter

—Fazer felizes as pessoas, felizes os meus clientes, felizes os leitores dos jornais, contando-lhes histórias divertidas, e feliz eu também por ver os outros felizes.

—E agora, que vem cá fazer?

Guido Orlando sorri. Ele, que não bebe alcool, mas fuma charutos que rivalizam com os de Churchill, vai bebendo golinhos da sua água mineral e, espreitando lá do fundo dos seus olhitos maliciosos o efeito das suas palavras, ergue a mão como quem faz uma promessa e diz-nos:

—Gosto da Europa, sabe? Aqui sonha-se muito e eu gosto das pessoas que sonham. Se for feliz na missão que me traz a Lisboa, depois lhe direi. E digo-lhe só a si...

O dr. Mário Neves

chegou hoje a Nairobi

NAIROBI, 7.—Chegou hoje a esta capital o dr. Mário Neves, delegado da Associação Industrial Portuguesa, que teve uma conferência com o cônsul, dr. José Neiva e o director da Casa de Portugal, sr. Maia Faria, a fim de colher elementos acerca das possibilidades da exportação de produtos portugueses para a África Oriental britanica.

A visita do dr. Mário Neves tem o maior interesse para a numerosa colónia portuguesa de Nairobi, na sua maioria naturais do Estado da India, que o delegado da Associação Industrial Portuguesa acaba de visitar, com o propósito de coordenar os meios necessários para a organização de uma grande exposição da industria portuguesa, por ocasião das importantes celebrações do centenário de S. Francisco Xavier. —(Lusitania).

Os inquéritos em curso

ao choque de ontem

na estação do Rossio

A comissão de inquérito, por parte da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, ao choque que ontem se deu, na estação do Rossio, entre a locomotiva de uma composição vazia e o tranvia que partira de Sintra ás 8 e 5—e do qual resultaram cinquenta pessoas feridas ou contusas, todas ligeiramente—é composta pelos srs. engenheiros Adriano Baptista, Francisco Gavicho e António Gomes Leal. Os trabalhos devem ficar concluidos dentro de dias, sendo então, fornecido, pela C. P., um comunicado sobre as conclusões.

Ao mesmo tempo, prossegue o inquérito policial, ontem mesmo começado, pelo sr. dr. Melo Silva, inspector da Polícia Judiciária, com a colaboração do chefe Sampaio, aos quais o fogueiro Angelino Luís, maquinista-estagiário, que pôs em movimento a locomotiva 084—a qual, por sua vez, empurrou a composição vazia e a máquina 097, que chocou com o tranvia—confirmou aquilo que ontem relatámos: que pôs a locomotiva em marcha, por julgar que um silvo prolongado que ouviu era o sinal da outra máquina, a pedir auxílio para arrancar. Contribuiu para a confusão o facto de o engatador de serviço lhe ter dito, pouco antes, que faltava pouco para a hora da largada, bem como a circunstancia de não ter puxado o relógio, porque tinha as mãos sujas de óleo, devido ao trabalho de lubrificação da máquina, a que procedia, auxiliado pelo seu fogueiro.

Presidência da Republica

O chefe do Estado recebe hoje, ao fim da tarde, no palácio de Belém, o governador civil de Viana do Castelo e os presidentes de todas as Camaras do distrito, os quais lhe vão apresentar cumprimentos.

As ilusões e as realidades (5)

Quatro dias antes da reunião de Lisboa, o Mundo assistiu a uma reedição sensacional do telegrama de Ems. O debate na Assembleia Nacional de Paris era o prenuncio da tempestade próxima. A IX Conferência atlantica não permitiria o êxito aparente de que a Secretaria de Estado precisava para que o Congresso de Washington votasse os créditos de auxilio ao estrangeiro e para que a propaganda republicana não utilizasse o malogro da missão Eisenhower como uma arma valiosa da sua panoplia eleitoral.

Na manhã de 16 de Fevereiro, o Alto Comissário francês na Alemanha, sr. François Poncet, ainda fresco das conversações que tivera com os seus colegas inglês e americano, em Londres, onde os ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais se reuniram com o chanceler Adenauer, chamou o director dos serviços diplomáticos da Agência France Presse, sr. Jean Allary, que também se encontrava na capital britanica, e disse-lhe:

—Os governos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos deram ao Governo francês a garantia que este pediu para aprovar o plano da Comunidade de Defesa Europeia. Nos termos dessa garantia aqueles dois países intervirão imediatamente se a Alemanha violar os compromissos assumidos como membro dessa Comunidade. O sr. Schuman está autorizado pelos seus colegas Acheson e Eden a comunicar a resolução anglo-americana á Assembleia Nacional.

O Alto Comissário francês em Bonn acrescentou que a noticia devia ser transmitida telegráficamente a Paris, mas pediu que não indicassem a sua origem. Publicada na capital francesa, por volta das 13 horas, essa noticia levou uma parte dos deputados socialistas a votar, com as reservas conhecidas, o projecto do exército europeu que assim foi aprovado por uma escassa maioria de quarenta votos.

Por volta das 19 horas, o mistério do telegrama da France Presse estava publicamente desvendado. Em Londres, o sr. Acheson opôs um desmentido formal á noticia de que fora dada á França qualquer garantia. Quando os jornalistas, á noite, procuraram no seu hotel o sr. Schuman, ouviram da sua boca esta resposta francamente negativa: «A unica coisa exacta que há na versão da Agência é que a questão da garantia a dar á França está posto. E' falso que ela nos tenha sido prometida».

No dia seguinte (17 de Março) o «Diário de Lisboa» escreveu, para esclarecimento dos seus leitores:

«Contra o rearmamento alemão, e não a favor do exército europeu, a França pede a garantia que há trinta e três anos (depois da primeira guerra mundial) lhe foi generosamente oferecida e depois constitucionalmente regateado, quando o Senado (americano) se recusou a ratificar o tratado de paz assinado por Wilson.

«Uma garantia anglo-americana não pode resultar das promessas do secretário de Estado ou do presidente dos Estados Unidos. Tem de ser consignada num tratado que será discutido e sujeito á sanção do Congresso americano e do parlamento britanico. Ninguém garante que essa sanção se consiga. Pelo contrário, tudo leva a duvidar da sua efectivação.

«O sr. Acheson não está em condições de assumir essa responsabilidade, a não ser para repetir o gesto do presidente Wilson, e a Grã-Bretanha, cuja insularidade se acentua á medida que a ameaça do poder soviético se agrava com a perspectiva de uma ressurreição da máquina militar alemã, não está em condições de a cumprir, no caso de a assumir».

O sr. François Poncet é um diplomata cauto e experimentado, «doublé» de um escritor e de um ensaista agudo e convincente. O segredo da sua intervenção no envio do telegrama que levou uma parte dos representantes do partido socialista francês a votarem a favor do projecto de exército europeu (vinte, entre os quais as figuras mais destacadas do grupo, votaram contra), foi assim explicado por um jornalista afecto ao gaullismo, o sr. François de Quillici: «O telegrama tem uma assinatura real, a do Quai d'Orsay. A France Presse limitou-se a expedi-lo. E' escusado procurar um bode espiatório (alusão á demissão do director da Agência sr. Negre, acusado de ter permitido a publicação de um documento forjado) para aquilo que não passou de uma manobra transparente».

Essa manobra permitiu ao governo do sr. Faure enviar a Lisboa uma delegação que se encarregou de comunicar aos aliados do seu país a natureza e a importancia das restrições postas pela Assembleia Nacional a criação do exército europeu. Dificilmente se acredita que ela possa repetir-se no dia em que os seus membros, incluindo os representantes do partido socialista, forem chamados a ratificar as resoluções tomadas entre nós.

Dezasseis meses depois de ter lançado o plano Pleven, a França reconheceu que fora vitima da armadilha que preparara. O exército europeu era, no pensamento dos dirigentes franceses, o meio mais cómodo de evitar o rearmamento da Alemanha. Na realidade foi o método mais eficaz de o acelerar. Das conferências de Paris e de Londres saiu o embrião da futura Wehrmacht com os contornos e a fisionomia que os americanos desejam emprestar-lhe.

Falar de um exército europeu antes de criar a Europa era uma utopia. Essa utopia deu ao chanceler Adenauer a liberdade de movimentos que lhe permitiu, com o reconhecimento da igualdade de direitos, apagar, ao fim de seis anos, os ultimos vestigios da derrota que o nacional-socialismo lhe legou. E deu, ao triunvirato que se constituiu em Bonn para ressuscitar o poder militar alemão, os poderes e os meios de que precisa para se desempenhar da sua missão.

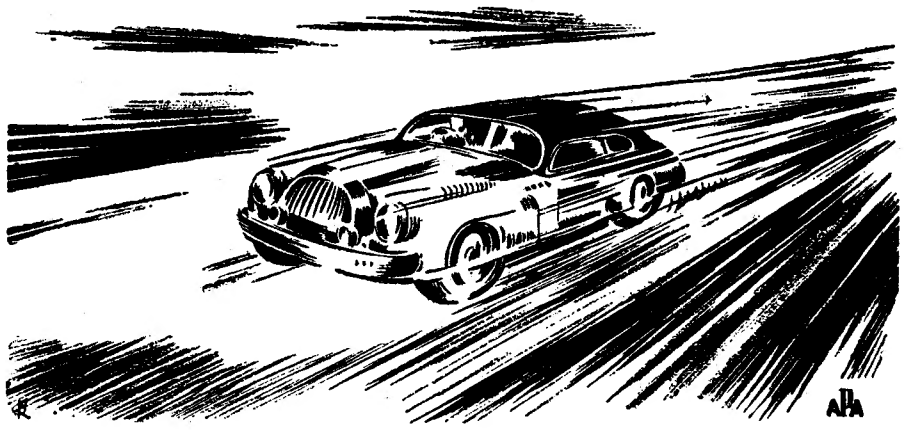
A história não se repete. As suas coincidências são impressionantes. Depois do tratado de Versalhes, Lord D'Albernon inspirou a politica de Lloyd George que consistiu em refazer o Reich com receio do imperialismo francês. Nos nossos dias o Alto Comissário Mac Cloy retoma essa orientação com o apoio da Secretaria de Estado, contra o imperialismo soviético. O sr. Schuman pede, debalde, em 1950, a garantia dos seus aliados que foi oferecida a Clemenceau em 1919 e recusada pelo Senado americano e pelo parlamento britanico.

Depois da primeira guerra mundial, um civil, o socialista Noske, e dois generais, von Seekt e Schleicher, refizeram o exército alemão no quadro da republica de Weimar. Um civil, o cristão social Blank, e dois generais, Speidel e Heusinger, estão a refazer o exército alemão no quadro da republica de Bonn. Esse exército enquanto se confundiu, durante o periodo da sua gestação, com o exército europeu, pôde furtar-se ás exigências da clandestinidade que o seu predecessor conheceu. E o chanceler Adenauer não teve de «finasser» como o seu precursor Streseman, em Locarno, para pôr em Londres as condições do regresso da Alemanha ao circuito internacional.

OBRAS COMPLETAS
DE OLIVEIRA MARTINS
ACABA DE SAIR
TEORIA
DO SOCIALISMO
UMA OBRA DO GRANDE ESCRITOR QUE SE PODE CONSIDERAR INÉDITA
Nótula preambular de ANTÓNIO SÉRGIO
PREÇO AVULSO 35$00
GUIMARÃES EDITORES — Rua da Misericórdia, 68 — LISBOA

As acções
são mais sinceras do que as palavras.
Não prometa sómente, a Grande Ourivesaria da Moda tem brindes para todos os preços.
Rua da Prata, 257.

ESTA' ABERTO O MAR-LINDO
para satisfazer os desejos de V. Ex.as
RESTAURANTE E SALÃO DE CHÁ
Belos quartos sobre o mar para fins de semana a preços especiais.
Todos os dias deliciosos almoços
PRAIA DE SANTA CRUZ—TEL. 6



XXII RALLYE DE MONTE CARLO

38

ENTRE 63 CONCORRENTES QUE PARTIRAM DE LISBOA
EQUIPARAM OS SEUS CARROS COM

Kléber-Colombes

O PNEU DOS CAMPEÕES

HÁ MUITOS ANOS CONSECUTIVOS QUE **KLEBER-COLOMBES**
É PREFERIDO PELOS AZES DO AUTOMOBILISMO INTERNACIONAL
PARA A MAIS DURA PROVA DE REGULARIDADE DA EUROPA

Kléber-Colombes

O PNEU DOS CAMPEÕES

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

CASA DOS PNEUS
ARCO DO BANDEIRA — 108

UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA

S. A. R. L.
Capital: 150 000.000$00
P O R T O

Assembleia Geral Ordinária

Convido os Senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária, na sede da sociedade, Rua Duque de Loulé, n.º 240, no dia 31 do próximo mês de Março, pelas 15 1/2 horas, a fim de:

Deliberarem sobre o Balanço, Contas e Relatório do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano findo.

Para tomar parte nesta Assembleia Geral, os titulos ao portador deverão ser depositados, pelo menos 8 dias antes da Assembleia, no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa ou Porto.

Porto, 20 de Fevereiro de 1952.

O Presidente da Assembleia Geral
a) MANUEL PINTO DE AZEVEDO

UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA

S. A. R. L.
Capital: 150.000.000$00
P O R T O

Assembleia Geral Extraordinária

Convido os Senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral Extraordinária, na sede da sociedade, Rua Duque de Loulé, n.º 240, no dia 31 do próximo mês de Março, pelas 15 horas, a fim de deliberarem sobre:

a) — Modificação do Art.º 5.º dos Estatutos;
b) — Aumento de capital por incorporação de reservas;
c) — Proposta do Conselho de Administração referente á emissão de novas obrigações.

Para tomar parte nesta Assembleia Geral, os titulos ao portador deverão ser depositados, pelo menos 8 dias antes da Assembleia, no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa ou Porto.

Porto, 20 de Fevereiro de 1952.

O Presidente da Assembleia Geral
a) MANUEL PINTO DE AZEVEDO

A MÁQUINA PORTÁTIL POR EXCELÊNCIA!

GOSSEN

TIPPA

REPRESENTANTES **FOCUS** LIMITADA
RUA CASTILHO, 61 · R/C · LISBOA · TELEF. 56792

RIO DE JANEIRO
SANTOS
MONTEVIDEO
BUENOS AIRES
em
8 DE ABRIL

O PAQUETE DE LUXO
ANNA C.

Para passagens e carga
Agentes gerais:
Sociedade Comercial
OREY, ANTUNES & C.ª L.da
P. Duque da Terceira, 4
LISBOA
Telefone 22271/3
Teleg. «ANTUNITA»
ar Condicionado

"ITALIA"

SOCIETA' DI NAVIGAZIONE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGA
O PAQUETE

«ANTONIOTTO USODIMARE»

EM 16 DE MARÇO
PARA

LA GUAYRA, Curaçao, Cristobal, Buenaventura, Puna (Guayaquil), Callao, Arica, Iquique, Antofagasta e VALPARAISO

OS AGENTES:
E. PINTO BATO & C.ª, LIMITADA
(Secção Maritima)
Praça Duque da Terceira, 20 — Telefs. 31581 (6 linhas)

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
SEDE — Rua do Norte, 5 — LISBOA
CAPITAL 5:000.000$

Assembleia Geral Ordinária

E' convocada a Assembleia Geral Ordinária da General Electric Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, a reunir na sua Sede, em Lisboa, na Rua do Norte n.º 5, no dia 27 de Março próximo, pelas 15 horas, a fim de, em harmonia com o disposto no Art.º 179, § unico, do Código Comercial discutir, aprovar ou modificar o Balanço e Contas do Exercicio findo em 31 de Dezembro de 1951, o relatório da Administração e o parecer do Conselho Fiscal.

Lisboa, 7 de Março de 1952.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
José de Azeredo Perdigão

Leiam o jornal humoristico

sempre **fixe**

Sociedade Geral

O navio-motor "Bragança"

a sair em 14 de Março

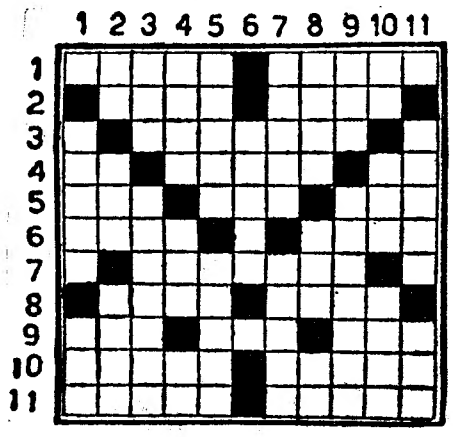
Para:

Principe, S. Tomé, Luanda, Moçamedes, Lobito, N. Redondo, P. Amboim e Cabinda
(escalando Leixões)

Tratar:
Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551**
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82 — Tel. 27363**

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3400



HORIZONTAIS: 1—Adaptam-se. Balela. 2—Cidade do Japão. Um dos apóstolos de Cristo. 3—Estado da Europa. 4—Algum. Leiga. Freguesia do concelho de Ponte de Lima. 5—Frequentavam. Agora. Tilia. 6—Gera. Arrosta. 7—Estado do Novo Mundo, e um dos mais florescentes países da actualidade. 8—Voz imitativa de pancada ruidosa. Carta de jogar. 9—Nome de homem. A favor de. Estima. 10—Emagreci. Labutar. 11—Arquipélago da Oceania também chamado dos Navegadores. Cidade de Portugal.

VERTICAIS: 1—Estado da Europa. Chefe etíope. 2—Antes de Cristo. Oceano. Estilo épico. 3—Debaixo de. Soltariam mios. 4—Filho de Adão. Patroa. Porco. 5—Fruta muito apreciada no Verão. Cabo com que se amarram navios. 6—Lidar. 7—Águia. Separe. 8—Cabo da Costa de Portugal. Ferro endurecido. Quarto. 9—Título do chefe de alguns cantões suíços. Combinado. 10—Nota musical. Textualmente. Desejar. 11—Medida de óleos, tintas e vernizes. Navega.

Ouça o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido ás SEGUNDAS-FEIRAS, ás 20 e 30, em RÁDIO RESTAURAÇÃO, e ás TERÇAS-FEIRAS, ás 21, em RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS. Produção de GILBERTO COTTA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3399

HORIZONTAIS: 1—Termómetro. 2—Sairam. Ur. 3—Al. Santa. 4—Tás. Ao. Ara. 5—Ave. Dr. Eden. 6—Sá. Ró. Dl. Mi. 1—Trás. Cá. Paz. 8—Rás. Ar. Ora. 9—Avise. Ar. 10—Fá. Rimini. 11—Esmorecera.

VERTICAIS: 1—Catástrofe. 2—Lavara. As. 3—Es. Se. A's. 4—Rás. Rs. Aro. 5—Mia. Dó. Avir. 6—Ornar. Crime. 7—Mato. Dá. Sic. 8—Ema. El. Ene. 9—Ad. Pó. Ir. 10—Rir. Remara. 11—Organizara.

CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS DE HOJE—O estado geral do tempo em Portugal está sob a influência dum anticiclone centrado na região de Valência. O céu apresenta-se com algumas nuvens e o vento é fraco, de direcção variável.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS DE AMANHÃ—Céu de nebulosidade variável, por vezes forte nas regiões do Norte. Vento moderado a bonançoso, por vezes fresco na orla costeira, do quadrante Sudoeste. Pequena subida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa: *máxima, 20º,6; mínima, 11º,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 14º,2; mínima, 6º,7.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pela banda da Guarda da Nacional Republicana de Paris; ás 19 e 30, Musica de arco; 19 e 45, Árias; 20, O Caso do Dia; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Noticiárii regional; 20 e 35, Musica ligeira portuguesa; 20 e 50, Solos de instrumentos; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Trechos de órgão; 21 e 30, Cançonetas; 21 e 45, Musica de salão; 22, «Rádio-Cimédia»; 22 e 30, Musica ligeira sinfónica; 22 e 50, «Uma voz no deserto»; 23 e 15, Danças e cançonetas; 23 e 50, Resumi noticioso e encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Musica de camara; 22, «A Voz da Cidade; 22 e 30, Trechos em órgão; 22 e 30, Recital de canções; 22 e 50, «Crónica Semanal», pelo prof. dr. Vitorino Nemésio; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Musica de baile; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 20, Musica portuguesa; 21, Passatempo; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Musica de baile; 0, Musica de dança, do Nina; 0 e 30, Musica de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, «Amanhã»; 1, Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Ás 19 e 45, Marcha; 19 e 50, «Comentário da semana»; 20, Musica típica; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Musica sinfónica; 20 e 35, Discos pedidos; 20 e 50, Anuncio do encerramento; 20 e 54, Marcha; 20 e 55, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO RESTAURAÇÃO—Das 22 ás 0.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Acordeon; das 22 ás 0, Voz de Lisboa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B—União—Estr. de Benfica, 592-594 Tel. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Patuleia Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79—332; Cartaxo — Avenida da Igreja, 21-C-Sitio de Alvalade—Tel. 76358; Miranda—Campo Pequeno, 36-B-C—Tel. 70776; Arga, Lda.—Av. da Praia da Vitória, 53-55—Tel. 43938; São Sebastião da Pedreira, 1-3—Tel. 48642; Ascenso Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25; Banha — Estrada de Chelas, 173-175 — Tel. 39683; Nacional — Rua São João da Praça, 26 28032; Silva—Calçada de Santo André, 16—Tel. 26474; Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 — Tel. 51071; Oriente—Rua Lopes, 120 — Tel. 43381; Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B—Tel. 76860; Candido Monteiro—Avenida de Almirante Reis, 121-B—Tel 45751; Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40— — Tel. 4112; Castro, Sucr.—Rua de S. Bento, 199-A—Tel. 60513; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17—Tel. 40304; Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 — Tel. 63226; Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A—Tel. 63807; Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98—Tel. 65196; Bom Sucesso — Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27—Tel. 37777; Lisbonense—Rua 1.º de Maio, 10 — Tel. 37020; São Tomé—Avenida do Infante Santo, 4-D—Tel. 63800; Fontoura de Carvalho — Rua de Santos-o-Velho, 12—Tel. 62075; Central—Rua de S Paulo 108—Tel. 20389; Macedo—R. do Loreto, 71—Tel. 23631; Estácio—Praça de D. Pedro IV, 60-63—Tel 27067.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	753$	753$	753$
Consolidado 3 % T. 10	832$	832$	833$
Consolidado 3 1/2 T. 10	947$	946$	948$
Centenários 4 %	2.098$	2.098$	2.099$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	985$
Externas 1.ª carimbadas	1.215$	1.210$	1.220$
Externas 3.ª série	—	1.320$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1 320$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	148$	147$	148$
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	4.000$	4.300$
Lisboa e Açores port...	1.145$	1.145$	1.150$
Ultramarino cp. T. p....	900$	892$	900$
Portugal port. T. p. ...	—	1.275$	1.285$
Fidelidade	—	57.000$	—
Mundial...	1.500$	—	1.510$
Sagres.....	—	1 250$	1.500$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	220$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	215$	214$	216$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	210$
Cimentos Tejo...	—	—	230$
Cimentos Leiria T. p....	—	—	330$
Crédito Predial port. ...	14$	14$	14$
Gás Electricidade cupão	155$	155$	155$
Alto Alentejo cupão ...	145$	145$	146$
Industrial Aliança... ...	450$	445$	451$
Portugal e Colónias ...	354$	354$	354$
Nac. de Navegação T.p.	1.130$	1.125$	1.135$
Portuguesa de Pesca T p.	—	1.210$	1.220$
Port. Tabacos cupão ...	400$	400$	401$
Tabacos Portugal cupão	—	—	440$
União Electrica Port.ª	222$	221$	224$
Cassequel..	1.288$	1.287$	1.288$
Agricola das Neves.. ...	—	1.145$	1.170$
Agricultura Colonial ...	—	600$	635$
Açucar de Angola... ...	3.000$	2.995$	3.005$
Buzi	134$	133$	134$
Cabinda...	—	197$	—
Ilha do Principe	—	—	1.520$
Zambézia T. de 25 ...	—	122$	122$
Moçambique	191$	190$	191$
Eléctrica das Beiras ...	1.705$	1.705$	1.750$
Obrigações			
União Eléct. Port. 4 1/2	98$	98$	99$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

de Espanha e França, onde foram cumprir contratos, os artistas-compositores e acordeonistas Graciete Vasconcelos e Alves Coelho, Filho, que estão agora a rever e a actualizar o seu repertório, com vista a uma próxima digressão ás ilhas.

O «Barbeiro de Sevilha»

amanhã, em S. Carlos

A mais popular de todas as óperas do repertório italiano é, sem duvida, o «Barbeiro de Sevilha», que, aliás, é também uma das mais apreciadas por todos os publicos. Agora, o protagonista é o notável barítono Tito Gobbi, grande artista que, no «Simão Boccanegra», alcançou extraordinário exito, e que terá a seu lado Dolores Wilson, Neri, Cesare Valletti, Ana Maria Canali, Fernando Corena, Armando Guerreiro e Marcelino Silva. Dirigida pelo maestro Votto, a noite de amanhã em S. Carlos será das mais calorosas.

Esta noite no Coliseu

reaparece «Enquanto houver Santo António», o maior êxito teatral de 1951

Irene Isidro

«Enquanto houver Santo António», a grande revista que foi o maior acontecimento teatral de 1951, reaparece esta noite, em espectáculo inteiro, no Coliseu, completamente remodelada, com algumas novas canções, quadros novos e novas e sensacionais atracções, além do já famoso elenco do Apolo do qual fazem parte Irene Isidro, Leónia Mendes, os cinco grandes cómicos António Silva, Costinha, Ribeirinho, Barroso Lopes e Carlos Alves, e, ainda, Carminda Pereira, Mimi Gaspar, Branca Saldanha, Fernanda Maria, Reginaldo Duarte, Zeca Fonseca e as formidáveis bailarinas Ausenda Monteiro e Mercês Olival e um delicioso friso de «girls». Quatro grandes atracções do momento—Tomé de Barros Queirós, Carlos Ramos, João Aleixo e a pequena fadista Maria Emília Proença, Fernando de Carvalho e a sua orquestra que por si só constituem uma atracção. Lisboa vai ter, portanto, no seu teatro, a preços mais baratos que o cinema, o maior espectáculo de revista de todos os tempos.

O rancho «Tá-Mar»

irá a Biarritz?

NAZARÉ, 7—O simpático e apreciado Rancho Folclórico «Tá-Mar», desta vila, foi convidado a representar o folclore da província da Estremadura portuguesa, nos «Festivais de Folclore Internacional» que se realizam em Biarritz, na Páscoa. Esta nova deslocação do «Tá-Mar» depende, porém, da ajuda financeira das entidades competentes.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede—Calçada do Duque, 20—Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

Relação das obrigações de 3 1/2 % desta Companhia, emissão de 1946, que foram anuladas nos termos do § único do Decreto n.º 38.244 de 9 de Maio de 1951:

TITULOS DE 10 OBRIGAÇÕES

N.os 383 a 384, 20 obrigações; 391 a 1.500, 11.100 obrig.; 2.248 a 5.500, 32.530 obrig.; 5.723 a 8.894, 31.720 obrig.; 8.905 a 10.000, 10.960 obrig..

TITULOS DE 5 OBRIGAÇÕES

N.os 10.001 a 11.000, 5.000 obrig.; 11.939 a 11.963, 125 obrig.; 12.001 a 12.500, 2.500 obrig.; 12.736, 5 obrigações; 12.743 a 13.000, 1.290 obrig.; 13.189 a 18.000, 24.060 obrig.; 18.008 a 18.326, 1.595 obrig.; 18.328, 5 obrigações; 18.501 a 30.000, 57.500 obrig.

TITULOS DE 1 OBRIGAÇÃO

N.os 31.036 a 33.000, 1.965 obrig.; 34.501 a 35.000, 500 obrig.; 36.501 a 36.663, 163 obrig.; 36.800 a 36.837, 38 obrig.; 37.032 a 37.691, 660 obrigações; 43.001 a 49.000, 6.000 obrig.; 51.001 a 52.000, 1.000 obrig.; 53.501 a 66.000, 12.500 obrigações; 66.131 a 66.137, 7 obrig.; 66.196, 1 obrigação; 66.340 a 66.342, 3 obrig.; 66.501 a 71.000, 4.500 obrig; 71.398 a 110.500, 39.103 obrigações.

Total: 244.850 obrigações.

Todas estas obrigações estão devidamente anuladas e deixaram de representar encargos da Companhia.

O CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO

VENDEDORES

Precisam-se para material em aço para escritório. Carta dando referencias, estado e idade á SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO LTD.ª Praça dos Restauradores, 53, 1.º — LISBOA

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida. 18 horas.
Cirurgia geral e operações—Dr. Carlos Vilar, 16 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sífilis—Dr. Viriato Brandão. 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft. 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. António Pereira. 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão. 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho. 17 horas
Boca, dentes, protese—Dr. Pinto Bastos. 10 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha. 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior. ás 18 horas.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

Caniches puros
Cachorros. Vende-se. Telef. 55364

FRIGORÍFICOS
Máquinas de lavar, Enceradoras e Aspiradores. Máximos descontos a pronto pagamento, e com grandes facilidades de pagamentos.
CARLOS LEÃO
AVENIDA PARIS, 4-A—Lisboa

CASCAIS
(Alvide - Quinta do Nuno)

Joaquim Duarte Cartaxo

FALECEU

Belmira Adrião Lopes, Maria Jacinta Duarte Cartaxo e seu marido Pergentino Henrique Cartaxo, Deolinda Duarte Cartaxo dos Santos e seu marido Angelo dos Santos, Elizete Duarte Cartaxo dos Santos, e mais familia, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença seu muito querido e chorado marido, filho, irmão, cunhado, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da sua residência, Quinta do Nuno, em Alvide, para o cemitério da Guia, em Cascais.

AGENCIA MAGNO

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sede—Calcada do Duque. 20—Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

Relação das obrigações da antiga Companhia do Caminho de Ferro do Porto á Povoa e Famalicão, de 5 por cento, 1917, 2.ª emissão, que foram retiradas da circulação em 1951:

AMORTIZAÇÃO DO 2.º SEMESTRE DE 1950

N.os 889 a 895, 7 obrigações; 954 a 963, 10 obrig.; 1.084 a 1.092, 9 1.215, 1 obrig.; 1.697 a 1.712, 16 obrigações; 1.785 a 1.786, 2 obrig.; 1.939,

Total: 46 obrigações.

AMORTIZAÇÃO DO 1.º SEMESTRE DE 1951

N.os 896 a 908, 13 obrig.; 1.745 a 1.778, 34 obrigações.

Total: 47 obrigações.

Relação das obrigações da antiga Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, de 4 1/2 por cento, 1905, 2.ª emissão, que foram retiradas da circulação em 1951, para efeito da amortização daquele ano:

N.os 6.302 a 6.305, 4 obrigações; 6.327 a 6.336, 10 obrig.; 6.415, 1 obrigação 6.606 a 6.608, 3 obrigações; 6.772, 1 obrig.; 6.895, 1 obrigação; 7.228 a 7.231, 4 obrig.; 7.237 a 7.244, 8 obrig.; 7.327, 1 obrig.; 7.475 a 7.477, 3 obrigações.

N.os 7.500, 1 obrigação; 7.604 a 7.605, 2 obrigações; 7.630 a 7.639, 10 obrig.; 7.686 a 7.690, 5 obrigações; 8.022 a 8.032, 11 obrig. 8.609 a 8.612, 4 obrig.; 10.201 a 10.206, 6 obrig.; 10.326 a 10.327, 2 obrig.; 10.337, 1 obrig.; 10.368 a 10.370, 3 obrigações.

Total: 81 obrigações.

Todas estas obrigações estão devidamente anuladas e deixaram de representar encargo da Companhia.

O CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO

Eng. José Correia Botelho de Castello Branco

Faleceu confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

D. Alice Machado de Oliveira Castello Branco, Eduardo João Ramos Castello Branco, mulher e filho, D. Maria José Ramos Castello Branco Alvares Cabral, marido e filhos, D. Maria de Lourdes Nápoles de Carvalho da Cunha de Eça e marido, D. Maria da Madre de Deus Nápoles de Carvalho de Almeida Eusébio, marido e filhos, D. Augusta Ferreira de Castello Branco, Camilo Correia Botelho de Castello Branco e mulher (ausentes), António Correia Botelho de Castello Branco e mulher, D. Maria Ana Machado de Sousa e Silva de Oliveira e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu marido, pai, padrasto, avô, sogro, filho, irmão, cunhado e genro, ocorrido em Madrid no passado dia 4 e que o seu funeral se realizará amanhã, dia 8, pelas 16 horas, da Igreja de Nossa Senhora de Fátima para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

Será rezada missa de corpo presente pelas 12 horas, do dia 8, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima.

Eng. José Correia Botelho de Castello Branco

A MESA DA ASSEMBLEIA GERAL DA SOCIEDADE PORTUGUESA DO ACUMULADOR TUDOR participa a todos os Seus Amigos que o funeral do seu muito Saudoso Administrador-Delegado e Fundador da Sociedade, se realiza amanhã, dia 8, pelas 16 horas, da Igreja de N. S. de Fátima para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

Será rezada missa de Corpo Presente ás 12 horas do mesmo dia.

Eng. José Correia Botelho de Castello Branco

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE PORTUGUESA DO ACUMULADOR TUDOR participa a todos os Seus Amigos que o funeral do seu muito Saudoso Administrador-Delegado e Fundador da Sociedade se realiza amanhã, dia 8, pelas 16 horas, da Igreja de N. S. de Fátima para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

Será rezada missa de Corpo Presente ás 12 horas do mesmo dia.

Eng. José Correia Botelho de Castello Branco

O CONSELHO FISCAL DA SOCIEDADE PORTUGUESA DO ACUMULADOR TUDOR, participa a todos os seus Amigos que o funeral do seu muito saudoso Administrador-Delegado e Fundador da Sociedade, se realiza amanhã, dia 8, pelas 16 horas, da Igreja de N. S. de Fátima para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

Será rezada missa de Corpo Presente ás 12 horas do mesmo dia.

Eng. José Correia Botelho de Castello Branco

OS EMPREGADOS E OPERARIOS DA SOCIEDADE PORTUGUESA DO ACUMULADOR TUDOR participam a todos os Seus Amigos que o funeral do seu muito Saudoso Administrador-Delegado e Fundador da Sociedade se realiza amanhã, dia 8, pelas 16 horas, da Igreja de N. S. de Fátima, para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

Será rezada missa de Corpo Presente ás 12 horas do mesmo dia.

Eng. José Correia Botelho de Castello Branco

EMPREGADOS E OPERARIOS DA METAL PORTUGUESA, LDA., participam que o funeral do seu muito saudoso patrão se realiza amanhã, dia 8, pelas 16 horas, da Igreja de N.ª S.ª de Fátima, para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

Será rezada missa de Corpo Presente ás 12 horas do mesmo dia.

Eng. José Correia Botelho de Castello Branco

METAL PORTUGUESA, LDA., participa a todos os seus Amigos que o funeral do seu muito saudoso Sócio-Gerente se realiza amanhã, dia 8, pelas 16 horas, da Igreja de N.ª S.ª de Fátima, para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

Será rezada missa de Corpo Presente ás 12 horas do mesmo dia.

ENG. JOSÉ CORREIA BOTELHO DE CASTELLO BRANCO

A UNIÃO ELECTRICA PORTUGUESA cumpre o doloroso dever de participar o falecimneto, em Madrid, do seu muito estimado Administrador, cujo funeral se realiza amanhã, dia 8, pelas 16 horas, da Igreja de N. Sr.ª de Fátima para o cemitério dos Prazeres. Será rezada missa de Corpo Presente ás 12 horas do mesmo dia.

FORNELOS DE MONTES

Graciano Áspera Alvarez

FALECEU

Rosa Áspera Alvarez (ausente), e seu marido Renato Rubienes Alvarez, Eugénio Áspera Alvarez, Fernando Áspera Alvarez, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido e saudoso pai, sogro e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da igreja dos Anjos, para jazigo, no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

Engenheiro Emanuele Lazzeri

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Sua mulher, pai, irmãos e demais parentes participam a infausta notícia a todos os seus amigos. O funeral realiza-se no domingo, 9 do corrente, da igreja de Nossa Senhora do Loreto, para o cemitério dos Prazeres, pelas 11 horas, depois da missa de corpo presente.

Manuel Moratalla

FALECEU

Maria da Assunção Oliveira Moratalla, Assunção Moratalla, Pilar Moratalla e seu marido (ausentes), e mais família, participam o falecimento do seu querido marido, irmão, cunhado e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 8, ás 10 horas, da Rua Elias Garcia, n.º 12, Algés, para o cemitério de Carnaxide.

Manuel Moratalla

FALECEU

VIÇOSO, MORATALLA & C.ª participam o falecimento do seu sócio eamigo, sr. Manuel Moratalla, e que o seu funeral se realiza amanhã, 8 do corrente, pelas 10 horas, da Rua Elias Garcia, 12, Algés, para o cemitério de Carnaxide.

DE LUTO

Engenheiro Emanuele Lazzeri

Faleceu esta manhã na sua residencia, Rua Pedro Nunes, 14, o engenheiro Emanuele Lazzeri, que desde 1939 fixara residencia em Portugal, para onde veio com a missão de realizar o levantamento aéreo de Lisboa. Foi combatente da primeira grande guerra e tomou parte no movimento fascista em Itália. Foi autor de numerosas obras de engenharia em Itália, destacando-se o levantamento aéreo da Cidade do Vaticano e a condução de água a Castel Gandolfo, residencia de Verão dos papas.

Dotado de apreciáveis qualidades de trabalho, de uma forte personalidade e de grande generosidade de coração, o engenheiro Emanuele Lazzeri granjeou sinceras amizades em Portugal, país que adoptara como segunda pátria. Era casado com a sr.ª D. Marta Maria Guilhermina Rodrigues Soares de Lazzeri. Seu pai, engenheiro Armando Lazzeri, e seus irmãos, dr. Jorge Lazzeri e capitão de fragata Manlio Lazzeri, devem chegar a Lisboa amanhã. Esta manhã celebraram-se missas de corpo presente pelo conselheiro da nunciatura apostólica monsenhor Umberto Mozzoni, e pelo pároco da igreja do Loreto, monsenhor Biagio Rotondano.

Graciano Áspera Alvarez

Faleceu o sr. Graciano Áspera Alvarez, de 53 anos de idade, comerciante, natural de Fornos de Montes, Espanha. O funeral a cargo da Agencia Salgado, realiza-se amanhã, ás 16 horas, da igreja dos Anjos para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Joaquim Duarte Cartaxo

Em Alvite, quinta do Nuno, faleceu o sr. Joaquim Duarte Cartaxo, casado com a sr.ª D. Belmira Adrião Lopes, filho da sr.ª D. Maria Jacinta Duarte Cartaxo e do sr. Pergentino Henrique Cartaxo e irmão da sr.ª D. Deolinda Duarte Cartaxo dos Santos. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se, amanhã, pelas 14 horas, da sua residencia para o cemitério da Guia, em Cascais.

ROMAGEM

Alfredo Soares

Os amigos do antigo director da Casa Pia e grande republicano Alfredo Soares vão no próximo domingo, 9, ás 11 horas, em peregrinação á sua campa no cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

DINHEIRO
Azevedo, Pinho & Jesus, L.da
Rua Arco Bandeira, 115, 1.º-E.
Empresta-se o máximo do seu valor, sobre ouro, prata, jóias, relógios, louças, antiguidades, máquinas diversas, etc.

Vida musical

Concerto universitário

Começa amanhã, ás 21 e 45, no Conservatório, uma nova série de concertos universitários, organizados pelo Centro Universitário da M. P. e pela Associação Escolar daquele estabelecimento de ensino. O concerto inclui obras de Bach, Haendel e Schubert, interpretadas ao piano por Maria Celeste de Carvalho Silva; a «Sonata em lá maior» de Beethoven, interpretada por Henrique Fernandes (violoncelo) e Jorge Machado (piano), bem como uma audição do jovem organista Eduardo Simões.

Grupo Vocal Feminino «Harmonia»

A favor da Assistência Noélista aos Pobres, promove amanhã a União Noélista do Estoril, no Casino, um concerto pelo Grupo Vocal Feminino «Harmonia», sob a direcção do professor Friedrich Wilhelm Verner, que interpretará diversas obras de musica sacra, «lieder» e canções populares portuguesas, espanholas e francesas.

Recital de musica antiga

No Instituto Britanico efectua-se na segunda-feira, ás 21 e 30, um concerto de musica antiga, em que Santiago Kastner (cravo e clavicórdio), Maria Adelaide Robert (soprano) e Alfredo Ferreira (violino), executarão obras de Byrd, Bull, Morley, Dowland, Couperin, Handel e Bach.

TAUROMAQUIA

Diamantino Viseu

Vindo de Lourenço Marques, onde actuou em três corridas com grande exito, chegou hoje a Lisboa, no paquete «Império», o matador de touros, Diamantino Viseu.

D. António Cañero

CORDOVA, 7.—Comemorando o 15.º dia da morte de D. António Cañero celebram-se missas por sua alma nesta cidade, em Sevilha e em Montoro.—(Efe).

Na ultima reunião de «Festa Brava» e por proposta do sócio Libanio Biscaia foi guardado um minuto de silêncio em recordação de D. António Cañero.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

12697	600.000$
12696	Aprox. ao 1.º prémio 5.590$
12698	
35065	100.000$
21431	50.000$

Premiados com 20.000$00

9308 22191 40524 63782

Premiados com 10.000$00

454 1380 4990 6740 28143 30427 35122 37598 41813 60695

São premiados com 3.000$00 todos os numeros cujos três algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio **697.**

Os numeros de **12601** a **12700**, de **35001** a **35100** e de **21401** a **21500**, são premiados com 200$00 por corresponderem ás centenas de 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Têm o prémio de 150$00 os numeros terminados em **65** e **31.**

São premiados com 90$00 os numeros terminados em: **6**, **7** e **8**, excepto os que terminem em **697.**

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

6 PRÉMIOS GRANDES
vendidos pela
CASA DA SORTE
em 3 semanas seguídas!
NA
LOTARIA POPULAR
de HOJE
1.º Prémio — 600 CONTOS
12.697
Mais um bilhete com a SORTE GRANDE
e com a MARCA da
CASA DA SORTE
DE
LISBOA PORTO COIMBRA BRAGA
LUANDA LOURENÇO MARQUES

MAIS UM PREMIO GRANDE
35065-100 Contos
Número certo vendido
por
CAMPIÃO
R. DO AMPARO, 116 • LISBOA • PRAÇA DO ARIEIRO, 5
PRAÇA da LIBERDADE PORTO 25
FERREIRA BORGES COIMBRA 80
D. FRANCISCO GOMES FARO 45

LOTARIA POPULAR
3.º Prémio 21431
50 MIL ESCUDOS
VENDIDO AO NOSSO BALCÃO
Pão Quente
ROSSIO, 19-20 (próximo ao Café Nicola)
N. B.—Este bilhete foi-nos cedido pela casa Boa Sorte (ao Intendente)

A VIGOROSA
Fábricas de Loiças de Aluminio
«VIGOR»
de Domingos Soares Pereira
— ESPINHO —
Comunica a todos os seus estimados clientes que transferiu os seus escritórios da Rua St.º António da Glória, em Lisboa, para a Rua Palmira n.º 66, 1.º (aos Anjos), onde espera continuar a receber as presadas ordens da sua Ex.ma Clientela.
A GERÊNCIA

A crise política em França

(Continuação da 1.ª página)

do. A ala esquerda, dirigida por Edouard Herriot, não se mostrou muito favorável á participação, ao passo que a ala direita, chefiada pelo ex-primeiro-ministro Edouard Daladier, a favorece.

Há notícias persistentes de que Daladier pretende ser ministro, o que pode suscitar dificuldades com os populares republicanos e alguns conservadores moderados para os quais é muito impopular.

O grupo esquerdista radical do ex-presidente do Conselho René Pleven estava dividido sobre a questão de aceitar ou não cargos.

Os rebeldes degaullistas, embora dois deles tivessem pedido a demissão do grupo ortodoxo, continuaram a concordar com os outros degaullistas em favorecer uma reforma constitucional mais drástica do que a que Pinay está preparado para propor e em apelar para uma política francesa mais independente do que a que tem sido seguida pelos governos do centro. —(Reuter).

As consultas prosseguem

PARIS, 7.—Pouco antes das 11 horas, as individualidades convocadas por Antoine Pinay terminaram as suas conferências com o presidente do Conselho. Henri Queuille, á saída, declarou aos jornalistas: «Discutimos a situação geral. Vamos agora dar conta ao grupo radical do que Pinay nos declarou». O grupo radical deve reunir-se esta tarde, ás 15 horas, na Assembleia Nacional. Uma hora mais tarde reunir-se-ão também na Assembleia, o grupo parlamentar da União Democrática e os socialistas da Resistência, de que Pleven é o chefe. Pinay prosseguiu as conversações recebendo Jacques Bardoux, presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros.—(F. P.).

Uma declaração de Pinay

PARIS, 7—O presidente do Conselho investido reafirmou esta manhã aos jornalistas a sua intenção de formar governo muito rápidamente, se para tanto tiver os meios necessários. «Haverá um governo amanhã de manhã—afirmou—ou então não haverá». Interrogado sobre a posição do M. R. P., Pinay declarou que o grupo se tinha reunido para resolver sobre a sua participação e acrescentou que é evidente que se o M. R. P. recusasse, o papel dele, presidente do Conselho ficava muito simplificado: reduzir-se-ia a fazer um comunicado dando as razões da sua renuncia.—(F. P.).

A cisão degaullista

PARIS, 7—A crise aberta na União do Povo Francês, quando ontem 27 deputados degaullistas votarem pela investidura de Antoine Pinay contra as directrizes partidárias, constitui hoje o caso do dia dos jornais desta capital. Os comentadores atribuem ao caso enorme importancia política. Aguarda-se com interesse a evolução deste caso quando Antoine Pinay apresentar o seu governo á Assembleia Nacional.—(F. P.).

Comentários britanicos

LONDRES, 7—A maior parte dos jornais londrinos dá grande realce á crise que se deu ontem na União do Povo Francês. O «Daily Herald», trabalhista, chega a dar-lhe prioridade sobre a «revolta bevanista» e declara em grande título, na primeira página: «A cisão degaullista dá á França um novo primeiro-ministro». Entende que o êxito alcançado por Antoine Pinay constitui «estrondosa derrota» para o general De Gaulle.

O correspondente do «Times» em Paris escreve: «Propositadamente ou não, Pinay pôs a claro as tensões latentes na U. P. F. O bloco de 27 deputados que se desligou da U. P. F. dá á direita a força suplementar de que precisava para constituir uma coligação viável dos partidos direitistas e centristas que tanto pode dispensar o apoio dos socialistas como dos comunistas e degaullistas».

Para o correspondente do «Daily Telegraph», Pinay deve principalmente a sua vitória á oposição dos socialistas, que incitou 27 deputados da U. P. F. a votarem nele».

Por ultimo, o «News Chronicle» escreve: «O general De Gaulle viu desaparecerem as probabilidades de assumir a direcção do país em virtude da dramática sublevação adentro do seu partido», mas acrescenta: «Pinay ainda não chegou ao termo de todas as suas dificuldades».—(F. P.).

Comentários americanos

NOVA YORK, 7—Comentando a situação politica em França, e nomeadamente, a votação da investidura que «provocou certa surpresa», o «Herald Tribune» declara que «o movimento para a direita era lógico, porque foram os conservadores que apoiaram o presidente Faure, que caiu por ter desertado a sua causa ao pedir o aumento dos impostos».

«O que é significativo é que Pinay em nada pretende renegar os compromissos assumidos pela França em matéria da politica externa e não projecta qualquer alteração nesta ordem de ideias», acrescenta o editorialista, que acentua: «A situação económica permitiu que algumas pessoas, de ambos os lados do Atlantico, dessem a entender o fim próximo da guerra na Indochina e a contestação do valor do acordo de Lisboa».

O «New York Times» é de opinião que se for possivel formar Governo em França, isto não significa que se tenha conseguido a estabilidade. Depois de aludir ás «grandes qualidades do carácter francês», conclui: «A hora não é para descomposturas nem para repreensões, seja qual for a sua justificação superficial».—(F. P.).

O desastre de Nice

NICE, 7.—Faleceu no hospital a unica sobrevivente do desastre de 3 do corrente com o avião da carreira Nice-Paris. O acidente causou assim 39 vitimas.—(F. P.).

O Governo americano não projecta dar novas vantagens à Espanha em troca de bases aéreas

WASHINGTON, 7.—O governo americano não projecta dar novas vantagens económicas á Espanha em troca de bases aéreas e navais no território espanhol. E' o que se depreende do primeiro parágrafo do discurso ontem feito ao Congresso por Truman, acentuando que em caso de acordo acerca das bases, os créditos já votados pelo Congresso serão bastantes. De boa fonte indicam que esta expressão significa que, se fossem concluidos esses acordos, o Governo de Madrid não poderia contar, nas circunstancias actuais, com que os Estados Unidos se comprometessem para além do crédito de 100 milhões de dólares votado, em 1951, a favor da Espanha.

Crê-se, portanto, que o Governo Truman não considera oportuno, nesta altura, deferir os pedidos que o Governo espanhol teria feito no sentido de um vasto programa de auxilio militar e económico á Espanha em contrapartida de bases á disposição das forças americanas.

As tropas dep ontos de vista entre o Departamento de Estado e o da Defesa sobre a atitude a tomar pelos Estados Unidos em caso de negociações para um acordo militar, com o Governo espanhol, continuam. Quando os serviços do Pentágono e do Departamento de Estado chegarem a acordo sobre as modalidades a propôr pelos Estados Unidos, competirá a MacVeagh, novo embaixador em Madrid, negociar o eventual acordo militar hispano-americano, segundo declaram os observadores. E', no entanto, provável, acrescentam, que as limitações financeiras já assentes em Washington causem em Madrid certa decepção que não facilitará a tarefa de MacVeagh. —(France Presse).

Maurras foi perdoado

PARIS, 7.—Por proposta do Conselho Superior da Magistratura, o antigo chefe da «Acção Francesa», Charles Maurras, condenado a prisão perpetua, depois da Libertação, beneficiou de perdão devido ao seu estado de saude. Maurras vai ser transferido do hospital de Troyes para uma clinica em Tours.—(F. P.).

Vai ressuscitar-se a Entente balcânica de antes da guerra?

ANKARA, 7.—Nos círculos políticos de Ankara atribui-se grande interesse ao projecto de formação do quadrilátero Ankara - Atenas - Roma - Belgrado que, em certa medida, ressuscitaria a Entente balcanica de antes da guerra.

Quando Venizelos esteve na capital turca, em Fevereiro, a questão foi levantada nas suas conferências com os dirigentes de Ankara. Notaram-se, depois, as declarações feitas no mesmo sentido, em Roma, por Venizelos, quando recentemente visitou a capital italiana. A Turquia, observa-se, é tradicionalmente atraida pela aproximação com os seus vizinhos ocidentais e balcanicos, e não pela aliança com os seus vizinhos orientais, em virtude da instabilidade politica que nestes prevalece.

Por outro lado, a Tracia ocidental, isto é, Iztambul e a margem europeia dos Dardanelos são práticamente indefensáveis sem a cooperação dos Jugoslavos e dos Gregos. Para a Grécia, o problema é a bem dizer identico, no que respeita á Tracia ocidental. Por ultimo, o vale de Vardar, na Jugoslávia, constitui, na parte superior, a via de penetração tradicional para a Grécia central-meridional. Se o Governo italiano nota com satisfação que a sua influência se restabelece no Sul dos Balcãs, o mesmo se não verifica em Belgrado.

De harmonia com informações colhidas nos círculos diplomáticos de Ankara, os dirigentes jugoslavos estariam a mostrar-se um tanto reticentes. Desejariam conservar a liberdade de manobra e não dar argumentos á propaganda soviética ao aderir, embora indirectamente, ao bloco ocidental. Sem duvida, a Jugoslávia tem menos interesse do que os seus vizinhos balcanicos em realizar a cooperação que estes pretendem. O que lhe interessa, é o apoio americano em caso de agressão. Poderá manter esta neutralidade teórica? Nos círculos responsáveis pela politica turca e grega, parece contar-se com esta impossibilidade para levar os dirigentes jugoslavos a admitir a necessidade de uma cooperação que teria a vantagem de ligar a Jugoslávia ao bloco ocidental sem a fazer entrar no sistema da N. A. T. O.—(F. P.).

O sexo dos nascituros

pode determinar-se pela saliva das parturientes

WASHINGTON, 7 — Dois investigadores americanos, tendo notado que a saliva de algumas parturientes contém uma substancia não identificada que não se encontra na saliva de outras, averiguaram que tal substancia aparece quando a criança é do sexo masculino. Estão, por isso, esperançados em criar um processo para determinar o sexo antes do nascimento.—(F. P.).

Dunhill

O melhor cigarro americano

Todas as tabacarias já estão abastecidas destes deliciosos cigarros

Curiosaria Portugal

Uma garantia para as suas transacções de compra ou venda. Consulte-a para seu interesse.

ROSSIO, 122

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

TEMPORADA DE ÓPERA DO ANO DE 1952

COMPANHIA ITALIANA

AMANHÃ, DIA 8, ÀS 21.30 HORAS EM PONTO — SEGUNDA RÉCITA DE ASSINATURA COM A ÓPERA

O BARBEIRO DE SEVILHA

de GIOACCHINO ROSSINI

ARTISTAS: **DOLORES WILSON — ANNA MARIA CANALI — TITO GOBBI — CESARE VALLETTI — GIULIU NERI — FERNANDO CORENA — ARMANDO GUERREIRO — MARCELINO SILVA**

ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL

Maestro-director — **ANTONINO VOTTO**

CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Maestro: **Mário Pellegrini**

DOMINGO, DIA 9, DE TARDE, ÀS 16 HORAS — ULTIMA RÉCITA EXTRAORDINÁRIA DA ÓPERA DE G. VERDI

Simão Boccanegra

CONTINUA A VENDA DE BILHETES PARA TODOS OS ESPECTÁCULOS

TELEFONE DA BILHETEIRA 2 1552

PALM BEACH

Praia da Conceição — CASCAIS

O SITIO MAIS ENCANTADOR DA COSTA DO SOL

TODOS OS DIAS: **ALMOÇOS — JANTARES E CEIAS**

Ao piano: ANDRADE SANTOS TRINCHER e o seu violino e PEDRINHO ao microfone

ALEGRIA — DISTINÇÃO — AMBIENTE

Telefone Cascais 186 para onde poderá marcar a sua mesa

Amanhã, grandioso BAILE DA PINHATA com muitas surpresas

RESTAURANTE CHAVE D'OURO

A CASA DAS ESPECIALIDADES

JANTAR CONCERTO SEM AUMENTO DOS PREÇOS

MENU: 40$00

PREÇO UNICO

Saias de lã para sport feitas em modêlos originais

85$00

Calçada do Sacramento, 9 (Ao Chiado)

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»